

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

**Versão / Revisão** 5  
**Substitui versão** 4.02\*\*\*

**Data de revisão** 27-out-2022  
**Data de edição** 27-out-2022

## SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

### 1.1. Identificador do produto

**Identificação da substância/preparação**

**Acetato de n-propilo**

**Nome Químico** Propyl acetate  
**Nº CAS** 109-60-4  
**N.º CE** 203-686-1  
**Número de registo (REACH)** 01-2119484620-39

### 1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

**Utilizações identificadas** Preparação  
Distribuição da substância  
Revestimentos  
agente de limpeza  
Lubrificantes e aditivos de lubrificantes  
Fluidos de processamento de metais / óleos de rolamento  
produtos químicos de laboratório

**Aplicações não recomendadas** Nenhum(a)

### 1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

**Identificação da sociedade/empresa** **OQ Chemicals GmbH**  
Rheinpromenade 4A  
D-40789 Monheim  
Germany

**Informação do Produto** Product Stewardship  
FAX: +49 (0)208 693 2053  
email: sc.psq@oq.com

### 1.4. Número de telefone de emergência

**Número de telefone de emergência** +44 (0) 1235 239 670 (UK)  
disponível 24/7  
**Número de telefone local de emergência** +351 30880 4750  
disponível 24/7  
**Nacional número de telefone de emergência** Centro de Informação Antivenenos (CIAV)  
800 250 250  
disponível 24/7

## SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

### 2.1. Classificação da substância ou mistura

Este material é classificado e identificado com adendos de acordo com a Directiva 1272/2008/CE (CLP)

Líquido inflamável Categoria 2, H225

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

**Versão / Revisão** 5

Prejuízo grave para os olhos/irritação para os olhos Categoria 2, H319  
Tóxico Sistémico do órgão alvo- Exposição única Categoria 3, H336

## Dados adicionais

Para o texto completo das advertências de perigo e características suplementares podem ser encontradas na secção 16.

## 2.2. Elementos do rótulo

Etiquetagem conforme a diretiva 1272/2008/EG com anexos (CLP).

### Símbolos de perigo



### Palavra sinalizadora

### Perigo

### Exposição do perigos

H225: Líquido e vapor facilmente inflamáveis.  
H319: Provoca irritação ocular grave.  
H336: Pode provocar sonolência ou vertigens.

### Avisos de segurança

P210: Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.  
P233: Manter o recipiente bem fechado.  
P261: Evitar respirar as gases/névoas/ vapores.  
P280: Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/ protecção ocular/protecção facial.  
P303 + P361 + P353: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche.  
P304 + P340: EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.  
P305 + P351 + P338: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.  
P312: Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.  
P403 + P235: Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.

### CE Perigos

EUH 066: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

## 2.3. Outros perigos

Vapores podem formar misturas explosivas com o ar

Vapor é mais pesado que ar, devido a isso pode percorrer grandes distâncias até a uma fonte inflamável, isso poderá causar explosão

Os componentes do produto podem ser absorvidos por inalação e por ingestão

### Avaliação de PBT e mPmB

Esta substância não é considerada ser persistente, bioacumulativa nem tóxica

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão 5

(PBT), nem muito persistente nem muito bioacumulativa (vPvB)

**Avaliação de desreguladores endócrinos.** A substância não consta da lista de candidatos conforme o art. 59 (1) do regulamento REACH. A substância não foi qualificada como perturbadora do sistema endócrino conforme o regulamento 2017/2100/UE ou 2018/605/UE.

## SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

### 3.1. Substâncias

Nome Químico	Nº CAS	REACH-No	1272/2008/EC	Concentração (%)
Acetato de n-propilo	109-60-4	01-2119484620-39	Flam. Liq. 2; H225 Eye Irrit. 2; H319 STOT SE 3; H336 EU H066	> 99,5

Para o texto completo das advertências de perigo e características suplementares podem ser encontradas na secção 16.

## SECÇÃO 4: Primeiros socorros

### 4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

#### Inalação

Guardar em descanso. Ventilar com ar fresco. Se os sintomas persistem ou no caso de dúvidas consultar um médico.

#### Pele

Lavar imediatamente com muita água e sabão. Se os sintomas persistem ou no caso de dúvidas consultar um médico.

#### Olhos

Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Retirar as lentes de contacto. Uma opinião médica imediata é requirida.

#### Ingestão

Chamar imediatamente um médico. Não provocar o vómito sem conselho médico.

### 4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

#### Sintomas principais

Vertigem, sonolência, Tosse, Inconsciência.

#### Perigo especial

efeitos no sistema nervoso central, Contacto prolongado com a pele pode desengordurar a pele e provocar dermatites.

### 4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

#### Recomendação geral

Remover imediatamente todo o vestuário contaminado e eliminar adequadamente. O socorrista tem de se proteger a ele próprio.

Tratar de acordo com os sintomas.

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



Acetato de n-propilo  
10580

Versão / Revisão 5

## SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

### 5.1. Meios de extinção

#### Meios adequados de extinção

espuma, substância química seca, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), pulverização de água

#### Meios de extinção que não devem ser utilizados por razões de segurança

Não usar jacto de água pois pode espalhar o fogo.

### 5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perante uma combustão incompleta, os gases perigosos produzidos podem consistir em:

Monóxido de carbono (CO)

dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>)

Os gases de combustão de materiais orgânicos devem ser classificados por princípio como tóxicos por inalação. Vapour é mais pesado que ar, devido a isso pode percorrer grandes distâncias até a uma fonte inflamável, isso poderá causar explosão.

Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

### 5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

#### Equipamento de protecção especial para bombeiros

Equipamento de extinção deveria conter uma protecção respiratória independente do ambiente e um equipamento de extinção completo (correspondente a NIOSH ou EN 133).

#### Precauções para combater um incêndio

Arrefecer os contentores / tanques pulverizando com água. Proteger com um dique e recuperar a água utilizada para combater o incêndio. Manter as pessoas afastadas do fogo e a jusante do vento.

## SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

### 6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Pessoal não treinado para emergências: Equipamento de protecção individual, ver secção 8. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Evitar de respirar os vapores ou as névoas. Afastar as pessoas e mantê-las numa direcção contrária ao vento em relação ao derrame. Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas. Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Para assistentes de emergência: Protecção pessoal, ver a secção 8.

### 6.2. Precauções a nível ambiental

Prevenir dispersão ou derramamento ulterior. Não descarregar no meio aquático sem pré-tratamento (indústria de tratamento biológico).

### 6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

#### Processo para a contenção o impedimento

Impedimento de perder mais material, se não implicar perigo. Conter possivelmente o material perdido.

#### Métodos de limpeza

Embeber com material absorvente inerte. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação. Se ocorreu um derrame de líquido em grandes quantidades, limpar prontamente com pá ou aspirador. Dispor em observação das definições da autoridade responsável local. Tomar as precauções necessárias para evitar descargas de electricidade estática (as quais podem provocar a inflamação de vapores orgânicos).

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



Acetato de n-propilo  
10580

Versão / Revisão 5

## 6.4. Remissão para outras secções

Equipamento de proteção individual, ver secção 8.

## SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

### 7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Informações adicionais podem estar incluídas nos cenários de exposição em anexo a esta folha de dados de segurança.

#### Informação para um manuseamento seguro

Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto. Proporcionar arejamento suficiente e/ou sistema exaustor nos locais de trabalho. Não utilizar ar comprimido par o enchimento, descarga e manejamento.

#### Medidas de higiene

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto.

#### Conselho referente à protecção do ambiente

Veja a secção 8: Controlos de exposição ambiental.

#### Produtos incompatíveis

oxidantes  
bases  
aminas

### 7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

#### Orientação para prevenção de Fogo e Explosão

Manter afastado de qualquer fonte de ignição - Não fumar. Tomar as precauções necessárias para evitar descargas de electricidade estática (as quais podem provocar a inflamação de vapores orgânicos). Deve ser previsto resfriamento de emergência com spray de Agua para o caso de um incêndio nas proximidades. Ligar à terra e amarrar os contentores durante a transferência do produto. Vapor é mais pesado que ar, devido a isso pode percorrer grandes distâncias até a uma fonte inflamável, isso poderá causar explosão. Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

#### Medidas técnicas/Condições de armazenamento

Guardar o recipiente herméticamente fechado em lugar seco e bem ventilado. Manusear e abrir o recipiente com cuidado.

#### Produto apropriado

aço inoxidável, aço macio

#### Produto impróprio

Corrói alguns tipos de plástico e borracha

#### Classe de temperatura

T2

### 7.3. Utilizações finais específicas

Preparação  
Distribuição da substância

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão 5

Revestimentos  
agente de limpeza  
Lubrificantes e aditivos de lubrificantes  
Fluidos de processamento de metais / óleos de rolamento  
produtos químicos de laboratório  
Para obter informações específicas sobre a utilização final, consulte o anexo desta ficha de dados de segurança

## SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

### 8.1. Parâmetros de controlo

#### Limites de exposição União Européia

Não há limites definidos para exposição

#### Limites de exposição Portugal

##### Valores limite de exposição (VLEs) profissional a agentes químicos (NP 1796-2007)

Nome Químico	TWA (mg/m <sup>3</sup> )	TWA (ppm)	STEL (mg/m <sup>3</sup> )	STEL (ppm)	Ceiling (mg/m <sup>3</sup> )	Ceiling (ppm)
Acetato de n-propilo CAS: 109-60-4		200		250		

##### Nota

Para pormenores e mais informações veja na respectiva colecção de regras

#### DNEL & PNEC

##### Acetato de n-propilo, CAS: 109-60-4 Trabalhadores

DN(M)EL - exposição de longa duração - efeitos sistémicos - Inalação	não foram identificados perigos
DN(M)EL - exposição aguda / de curta duração - efeitos sistémicos - Inalação	não foram identificados perigos
DN(M)EL - exposição de longa duração - efeitos locais - Inalação	420 mg/m <sup>3</sup>
DN(M)EL - exposição aguda / de curta duração - efeitos locais - Inalação	840 mg/m <sup>3</sup>
DN(M)EL - exposição de longa duração - efeitos sistémicos - Dermal	não foram identificados perigos
DN(M)EL - exposição aguda / de curta duração - efeitos sistémicos - Dermal	não foram identificados perigos
DN(M)EL - exposição de longa duração - efeitos locais - Dermal	não foram identificados perigos
DN(M)EL - exposição aguda / de curta duração - efeitos locais - Dermal	não foram identificados perigos
DN(M)EL - efeitos locais - olhos	perigo reduzido (sem valor limite derivado)

#### População geral

DN(M)EL - exposição de longa duração - efeitos sistémicos - Inalação	149 mg/m <sup>3</sup>
DN(M)EL - exposição aguda / de curta duração - efeitos sistémicos - Inalação	298 mg/m <sup>3</sup>
DN(M)EL - exposição de longa duração - efeitos locais - Inalação	210 mg/m <sup>3</sup>
DN(M)EL - exposição aguda / de curta duração - efeitos locais - Inalação	420 mg/m <sup>3</sup>
DN(M)EL - exposição de longa duração - efeitos sistémicos - Dermal	não foram identificados perigos
DN(M)EL - exposição aguda / de curta duração - efeitos sistémicos - Dermal	não foram identificados perigos

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

**Versão / Revisão** 5

## **Dermal**

<b>DN(M)EL - exposição de longa duração - efeitos locais - Dermal</b>	não foram identificados perigos
<b>DN(M)EL - exposição aguda / de curta duração - efeitos locais - Dermal</b>	não foram identificados perigos
<b>DN(M)EL - exposição de longa duração - efeitos sistémicos - Oral</b>	não foram identificados perigos
<b>DN(M)EL - exposição aguda / de curta duração - efeitos sistémicos - Oral</b>	não foram identificados perigos
<b>DN(M)EL - efeitos locais - olhos</b>	perigo reduzido (sem valor limite derivado)

## **Ambiente**

<b>PNEC aqua - água fresca</b>	0,06 mg/l
<b>PNEC aqua - água marinha</b>	0,006 mg/l
<b>PNEC aqua - emissões intermitentes</b>	0,6 mg/l
<b>PNEC STP</b>	1 mg/l
<b>PNEC sedimento - água fresca</b>	0,16 mg/kg dw
<b>PNEC sedimento - água marinha</b>	0,016 mg/kg dw
<b>PNEC Ar</b>	não foram identificados perigos
<b>PNEC solo</b>	0,0215 mg/kg dw
<b>Envenenamento indireto</b>	sem potencial para a bioacumulação

## **8.2. Controlo da exposição**

### **Divergências nas condições de verificação de padrão (REACH)**

nao aplicável.

### **Controlos técnicos adequados**

Uma ventilação geral ou diluída é frequentemente insuficiente como único meio de controlo da exposição dos empregados. É preferida, normalmete, ventilação local. Equipamento a prova de explosão (por exemplo ventiladores, interruptores e canalizações enterradas) deve ser utilizado em sistemas mecânicos de ventilação.

### **Protecção individual**

#### **Prática geral de higiene industrial**

Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Não respirar vapores ou spray. Assegurar-se que o produto para lavar os olhos e que os chuveiros de segurança estão perto do lugar de trabalho.

#### **Medidas de higiene**

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto.

#### **Protecção dos olhos**

óculos de segurança bem ajustados. Para além dos óculos de protecção, use um escudo protector da cara se houver probabilidade razoável de respingos para a mesma.

O equipamento deveria estar em conformidade com a norma EN 166

#### **Protecção das mãos**

Pôr luvas de protecção. Conselhos estão mencionados no seguinte. Poder-se-á utilizar outro material de protecção em função da situação, havendo degradação adequada e dados de infiltração disponíveis.

Utilizando-se outros produtos químicos conjuntamente com este, dever-se-ia seleccionar um material de protecção adequado para todos os produtos químicos utilizados.

<b>Produto apropriado</b>	borracha butílica
<b>Avaluação</b>	conforme a EN 374: nível 4
<b>Grossura de luvas</b>	aproxim 0,3 mm



# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



Acetato de n-propilo  
10580

Versão / Revisão 5

<b>Pausa através do tempo</b>	aproxim 120 min
<b>Produto apropriado</b>	polivinilcloreto / borracha de nitrilo
<b>Avaliação</b>	conforme a EN 374: nível 1
<b>Grossura de luvas</b>	aproxim 0,9 mm
<b>Pausa através do tempo</b>	aproxim 15 min

## Protecção do corpo e da pele

roupas impermeáveis. Utilizar máscara facial e equipamento de protecção em caso de problemas anormais de processamento.

## Protecção respiratória

respirador com filtro A/PA. Máscara completa com o filtro acima mencionado segundo os requisitos do fabricante ou um aparelho de respiração com máscara. O equipamento deveria estar em conformidade com a norma EN 136 ou EN 140 e EN 143.

## Controlo da exposição ambiental

Se for possível, utilizar equipamentos fechados. Se a fuga do material for inevitável, aspirá-lo sem riscos na zona de fuga. Observar os valores limites de exposição e, se for necessário, fazer a limpeza do ar evacuado. Se a reciclagem não for praticável, eliminar de acordo com a regulamentação local. Informar as autoridades competentes se houver fuga de grandes quantidades na atmosfera ou contaminação das águas superficiais, do solo ou da canalização.

## Conselhos adicionais

Poderá obter mais detalhes acerca dos dados da substância nos documentos de registo no seguinte link: <http://echa.europa.eu/information-on-chemicals/registered-substances>. Para os controlos específicos de exposição, consulte o anexo desta ficha de dados de segurança.

## SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

### 9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

<b>Cor</b>	incolor
<b>Odor</b>	sabor a fruta
<b>Limiar de odor</b>	dados não disponíveis
<b>Ponto de fusão/ponto de congelação</b>	< -90 °C
<b>Método</b>	DIN ISO 3016
<b>Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição</b>	102 °C @ 1013 hPa
<b>Método</b>	OECD 103
<b>Inflamabilidade</b>	Inflamável
<b>Limite inferior de exposição</b>	2 Vol %
<b>Limite superior de exposição</b>	8 Vol %
<b>Ponto de inflamação</b>	12 °C
<b>Método</b>	EU A.9
<b>Temperatura de auto-ignição</b>	380 °C @ 1013 hPa
<b>Método</b>	DIN 51794
<b>Temperatura de decomposição</b>	dados não disponíveis
<b>pH</b>	dados não disponíveis
<b>Viscosidade cinemática</b>	0,653 mm <sup>2</sup> /s @ 20 °C***
<b>Método</b>	ASTM D445***
<b>Solubilidade</b>	18,7 g/l @ 20 °C, em água
<b>Coeficiente de partição</b>	1,4 @ 25 °C (77 °F) OECD 117



# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



Acetato de n-propilo  
10580

Versão / Revisão 5

## n-octanol/água (valor logarítmico)

### Pressão de vapor

Valores [hPa]	Values [kPa]	Values [atm]	@ °C	@ °F	Método
34	3,4	0,034	20	68	
151,5	15,2	0,150	50	122	

### Densidade e/ou densidade relativa

Valores	@ °C	@ °F	Método
0,888	20	68	DIN 51757

Densidade relativa do vapor 3,5 (Ar=1) @20 °C (68 °F)

Características das partículas Não aplicável

## 9.2. Outras informações

Perigos de explosão	Não se aplica porque a substância não é explosiva e não possui grupos funcionais apropriados
Propiedades oxidantes	Não se aplica porque a substância não tem efeitos oxidantes e não possui grupos funcionais apropriados
Peso molecular	102,13
Fórmula molecular	C <sub>5</sub> H <sub>10</sub> O <sub>2</sub>
log K <sub>oc</sub>	1008 calculado
Índice de refração	1,384 @ 20 °C
Tensão superficial	67,5 mN/m @ 20,1 °C (68,2 °F) @ 1000 mg/l, OECD 115
Velocidade de evaporação	dados não disponíveis

## SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

### 10.1. Reactividade

A reatividade do produto corresponde à classe de substâncias, como é geralmente descrito em livros sobre a química orgânica.

### 10.2. Estabilidade química

Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

### 10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

### 10.4. Condições a evitar

Evitar contacto com aquecimentos, velas de ignição, chamas e descargas estáticas. Evitar qualquer fonte de ignição.

### 10.5. Materiais incompatíveis

oxidantes, aminas, bases.

### 10.6. Produtos de decomposição perigosos

Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.

## SECÇÃO 11: Informação toxicológica

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão 5

## 11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

**Vias de exposição prováveis** Ingestão, Inalação, Contacto com os olhos, Contacto com a pele

<b>Toxicidade aguda</b>				
<b>Acetato de n-propilo (109-60-4)</b>				
Via de exposição	Ponto final	Valores	Espécies	Método
Oral	LD50	~ 8700 mg/kg	ratazana, macho	
Dérmica	LD50	> 17800 mg/kg	coelho macho	
Inalação	LC50	~ 32 mg/l (4h)	ratazana	(vapor)

### **Acetato de n-propilo, CAS: 109-60-4**

#### **Avaliação**

Com base nos dados disponíveis não é necessária uma classificação para:

Toxicidade aguda por via oral

Toxicidade aguda por via dérmica

Toxicidade inalativa aguda

<b>Irritação ou corrosão</b>				
<b>Acetato de n-propilo (109-60-4)</b>				
Efeitos sobre os órgãos específicos	Espécies	Resultado	Método	
Pele	coelho	Não provoca irritação da pele		in vivo
Olhos	coelho	irritante		in vivo

### **Acetato de n-propilo, CAS: 109-60-4**

#### **Avaliação**

Os dados existentes levam à classificação indicada na secção 2

<b>Sensibilização</b>				
<b>Acetato de n-propilo (109-60-4)</b>				
Efeitos sobre os órgãos específicos	Espécies	Evaluação	Método	
Pele	porquinho da índia	não sensibilizante	Teste de maximização	ler através

### **Acetato de n-propilo, CAS: 109-60-4**

#### **Avaliação**

Com base nos dados disponíveis não é necessária uma classificação para:

Sensibilização da pele

Não existem dados relativos à sensibilização das vias respiratórias

<b>Subagudo, subcrónico e toxicidade prolongada</b>				
<b>Acetato de n-propilo (109-60-4)</b>				
Tipo	Dose	Espécies	Método	
Toxicidade subcrónica	NOAEL: 2,35 mg/l	ratazana, macho/fêmea	EPA OTS 798.2450	Inalação ler através
Toxicidade subcrónica	NOAEC: >= 6,48 mg/l (90d) efeito sistemático	ratazana, macho/fêmea	OECD 413	Inalação
Toxicidade subcrónica	NOAEC: 0,63 mg/l	ratazana,	OECD 413	Inalação

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão

5

	(90d) Efeitos locais	macho/fêmea		
Toxicidade subcrónica	LOAEC: 2,14 mg/l (90 d) Efeitos locais	ratazana, macho/fêmea	OECD 413	Inalação

## **Acetato de n-propilo, CAS: 109-60-4**

### **Avaliação**

Com base nos dados disponíveis não é necessária uma classificação para:  
STOT RE

<b>Cancerogenicidade, Mutagenicidade, Toxicidade reprodutiva</b>					
<b>Acetato de n-propilo (109-60-4)</b>					
Tipo	Dose	Espécies	Avaliação	Método	
Mutagenicidade		Salmonella typhimurium	negativo	OECD 471 (Ames)	Estudos in vitro
Mutagenicidade		Células de CHO (Chinese Hamster Ovary)	negativo	OECD 476 (Mammalian Gene Mutation)	
Mutagenicidade		V79 cells, Chinese hamster	negativo	aberração cromossómica	ler através
Toxicidade reprodutiva	LOAEC: 750 ppm	ratazana, parental macho/fêmea		OECD 416 Inalação	ler através Efeitos locais
Efeitos tóxicos no desenvolvimento	LOAEL: 7,05 mg/l	ratazana	Toxicidade materna	Inalação	ler através
Efeitos tóxicos no desenvolvimento	NOAEL 7,05 mg/l	ratazana	Teratogenicidade	Inalação	ler através
Efeitos tóxicos no desenvolvimento	NOAEL 7,05 mg/l	coelho	Toxicidade materna	Inalação	ler através
Efeitos tóxicos no desenvolvimento	NOAEL 7,05 mg/l	coelho	Teratogenicidade	Inalação	ler através
Mutagenicidade		célula linfoblástica humana (TK6)	negativo	OECD 487 teste do micronúcleo	Estudos in vitro
Toxicidade reprodutiva	NOAEC: 750 ppm	ratazana, parental macho/fêmea		OECD 416 Inalação	Efeitos tóxicos no desenvolvimento ler através
Toxicidade reprodutiva	NOAEC: 2000 ppm	ratazana, parental macho/fêmea		OECD 416 Inalação	Fertilidade ler através
Toxicidade reprodutiva	NOAEC: 750 ppm	Rato, 1a. geração, masculino/feminino no rat 2. Generation, male/female		OECD 416 Inalação	ler através
Efeitos tóxicos no desenvolvimento	NOAEL 1000 mg/kg/d	ratazana coelho		OECD 414, Oral	Toxicidade materna Efeitos tóxicos no desenvolvimento, Teratogenicidade

## **Acetato de n-propilo, CAS: 109-60-4**

### **CMR Classification**

Os dados disponíveis nas características CMR estão resumidos na tabela superior. Não justificam uma

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão

5

classificação na categoria 1A ou 1B

## **Evaluaco**

Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagnicos

## **Acetato de n-propilo, CAS: 109-60-4**

### **Sintomas principais**

Vertigem, sonolência, Tosse, Inconsciência.

### **Tóxico Sistmico do orgão alvo- Exposico nica**

Os dados existentes levam  classificaco indicada na seco 2

### **Tóxico Sistmico do orgão alvo - Exposico repetida**

Com base nos dados disponíveis não  necessária uma classificaco para:

STOT RE

## **11.2. Informaces sobre outros perigos**

### **Propriedades desreguladoras do sistema endócrino**

Não foram definidas propriedades perturbadoras do sistema endócrino da substância conforme a seco 2.3.

## **Acetato de n-propilo, CAS: 109-60-4**

### **Outros efeitos adversos**

Os componentes do produto podem ser absorvidos por inalaco e por ingestão, Seca a pele.

### **Nota**

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e seguranca. Poderá obter mais detalhes acerca dos dados da substância nos documentos de registo no seguinte link:

<http://echa.europa.eu/information-on-chemicals/registered-substances>.

## **SECO 12: Informaco ecológica**

### **12.1. Toxicidade**

<b>Toxicidade aguda aquática</b>			
<b>Acetato de n-propilo (109-60-4)</b>			
Espécies	Durao da exposico	Dose	Método
Pimephales promelas (vairo gordo)	96h	LC50: 60 mg/l	
Daphnia magna	48h	EC50: 91,5 mg/l	OECD 202
Pseudokirchneriella subcapitata	72h	EC50: 672 mg/l (Proporco de crescimento)	OECD 201
Pseudomonas putida	16 h	TTC: 170 mg/l	DIN 38412, part 8

<b>Toxicidade a longo prazo</b>				
<b>Acetato de n-propilo (109-60-4)</b>				
Tipo	Espécies	Dose	Método	
Toxicidade aquática	Pseudokirchneriella subcapitata	NOEC: 83,2 mg/l (3d)	OECD 201	

### **12.2. Persistência e degradabilidade**

## **Acetato de n-propilo, CAS: 109-60-4**

### **Biodegradabilidade**

62 % (5 d), esgotos, Cuidado da casa, não-adaptado, aeróbio, OECD 301 D.

<b>Degradao abiótica</b>	
<b>Acetato de n-propilo (109-60-4)</b>	

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão 5

Tipo	Resultado	Método
Hidrólise	Não esperado	
Fotólise	Vida-média (DT50): 3,2 days	SRC AOP v1.92

## 12.3. Potencial de bioacumulação

<b>Acetato de n-propilo (109-60-4)</b>		
Tipo	Resultado	Método
log Pow	1,4 @ 25 °C (77 °F)	medido, OECD 117
BCF	Não esperado	

## 12.4. Mobilidade no piso

<b>Acetato de n-propilo (109-60-4)</b>		
Tipo	Resultado	Método
Tensão superficial	dados não disponíveis 67,5 mN/m @ 20,1 °C (68,2 °F) @ 1000 mg/l	OECD 115
Absorção/dessorção	Koc: 10,17	calculado SRC PCKOCWIN v2.00
Distribuição por compartimentos ambientais	dados não disponíveis	

## 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

**Acetato de n-propilo, CAS: 109-60-4**

### Avaliação de PBT e mPmB

Esta substância não é considerada ser persistente, bioacumulativa nem tóxica (PBT), nem muito persistente nem muito bioacumulativa (vPvB)

## 12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não foram definidas propriedades perturbadoras do sistema endócrino da substância conforme a secção 2.3.

## 12.7. Outros efeitos adversos

**Acetato de n-propilo, CAS: 109-60-4**

dados não disponíveis

## SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

### 13.1. Métodos de tratamento de resíduos

#### Informação do Produto

Realizar um descarte, observando as leis e decretos de direito de resíduos. A seleção do processo de descarte depende da composição do produto no momento do descarte e das regulamentos e possibilidades de descarte locais.

Resíduo perigoso (Catálogo Europeu dos Resíduos, EWC)

#### Embalagens vazias sujas

Embalagens contaminadas devem ser esvaziadas ao máximo. Então, após uma limpeza adequada, podem ser enviadas para reutilização.

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



Acetato de n-propilo  
10580

Versão / Revisão

5

## SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

### ADR/RID

<b>14.1. Número ONU ou número de ID</b>	UN 1276
<b>14.2. Designação oficial de transporte da ONU</b>	n-Propyl acetate
<b>14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte</b>	3
<b>14.4. Grupo de embalagem</b>	II
<b>14.5. Perigos para o ambiente</b>	não
<b>14.6. Precauções especiais para o utilizador</b>	
Código de restrição para túneis do ADR	(D/E)
Código de classificação	F1
Número de Perigo	33

### ADN

Navio Porta-Contentores ADN

<b>14.1. Número ONU ou número de ID</b>	UN 1276
<b>14.2. Designação oficial de transporte da ONU</b>	n-Propyl acetate
<b>14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte</b>	3
<b>14.4. Grupo de embalagem</b>	II
<b>14.5. Perigos para o ambiente</b>	não
<b>14.6. Precauções especiais para o utilizador</b>	
Código de classificação	F1
Número de Perigo	33

### ADN

Navio-Tanque ADN

<b>14.1. Número ONU ou número de ID</b>	UN 1276
<b>14.2. Designação oficial de transporte da ONU</b>	n-Propyl acetate
<b>14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte</b>	3
Risco secundário	N3
<b>14.4. Grupo de embalagem</b>	II
<b>14.5. Perigos para o ambiente</b>	não
<b>14.6. Precauções especiais para o utilizador</b>	
Código de classificação	F1

### ICAO-TI / IATA-DGR

<b>14.1. Número ONU ou número de ID</b>	UN 1276
<b>14.2. Designação oficial de transporte da</b>	n-Propyl acetate

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



Acetato de n-propilo  
10580

Versão / Revisão 5

## ONU

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	3
14.4. Grupo de embalagem	II
14.5. Perigos para o ambiente	não
14.6. Precauções especiais para o utilizador	dados não disponíveis

## IMDG

14.1. Número ONU ou número de ID	UN 1276
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Propyl acetate
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	3
14.4. Grupo de embalagem	II
14.5. Perigos para o ambiente	não
14.6. Precauções especiais para o utilizador	

EMS

F-E, S-D

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da

\*\*\*

## OMI

Nome do produto	n-Propyl acetate
Tipo de navio	3
Categoria da substância poluente	Y
Classe de perigo	P***

## SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

### 15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

#### Regulamentação 1272/2008, Anexo VI

##### Acetato de n-propilo, CAS: 109-60-4

Classificação	Flam. Liq. 2; H225 Eye Irrit. 2; H319 STOT SE 3; H336
Símbolos de perigo	GHS02 Chama GHS07 Ponto de exclamação
Palavra indicativa	Perigo
Exposição do perigos	H225 H319 H336 EUH066

##### DI 2012/18/EU (Seveso III)

Categoria	Anexo I, 1:a parte P5a - c; dependente das condições
-----------	---

##### DI 1999/13/EC (VOC Guideline)



# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão 5

Nome Químico	Estado
Acetato de n-propilo CAS: 109-60-4	Subordinado

## Inventários internacionais

### Acetato de n-propilo, CAS: 109-60-4

AICS (AU)  
DSL (CA)  
IECSC (CN)  
EC-No. 2036861 (EU)  
ENCS (2)-727 (JP)  
ISHL (2)-727 (JP)  
KECI KE-29778 (KR)  
INSQ (MX)  
PICCS (PH)  
TSCA (US)  
NZIoC (NZ)\*\*\*  
TCSI (TW)

## 15.2. Avaliação da segurança química

O relatório químico de segurança (Chemical Safety Report - CSR) foi elaborado. Para o cenário de exposição veja anexo.

## **SECÇÃO 16: Outras informações**

### Texto integral das frases H referidas às secções 2 e 3

H225: Líquido e vapor facilmente inflamáveis.  
H319: Provoca irritação ocular grave.  
H336: Pode provocar sonolência ou vertigens.  
EUH 066: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

### Abreviações

Pode encontrar uma lista de termos e abreviaturas na seguinte hiperligação:  
[http://echa.europa.eu/documents/10162/13632/information\\_requirements\\_r20\\_en.pdf](http://echa.europa.eu/documents/10162/13632/information_requirements_r20_en.pdf)

### Conselho de treino

Para primeiros socorros eficazes necessita-se de treino e formação especial.

### Origens das informações chaves para compilar esta folha de dados

As informações contidas nesta folha de instruções de segurança baseiam-se nos dados da OQ e de fontes públicas considerados válidos ou aceitáveis. A falta de dados requeridos por OSHA, ANSI ou 1907/2006/CE indica que os mesmos não se encontram disponíveis.

### Informação complementar (Folha de dados segurança)

As modificações em relação a versão anterior são marcadas por \*\*\*. Observar a legislação nacional e local. Para informações adicionais, outras folhas de instruções de segurança ou outras folhas técnicas, consulte a homepage da OQ ([www.chemicals.oq.com](http://www.chemicals.oq.com)).

### Renúncia

**Apenas para uso industrial.** As informações aqui contidas correspondem aos nossos conhecimentos, mas não constituem garantia de integridade. A OQ Chemicals não oferece qualquer tipo de garantia, expressa ou implícita,

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

**Versão / Revisão** 5

em relação ao manuseamento seguro deste produto durante a utilização pelo cliente ou na presença de outras substâncias. O utilizador tem a responsabilidade exclusiva de determinar a adequação deste produto à respetiva utilização e de cumprir todas as normas de segurança aplicáveis ou necessárias.

**Fim da Ficha de Segurança**

## Anexo à Ficha de Dados de Segurança alargada (eSDB)

### Indicações gerais

Foi utilizada uma abordagem quantitativa para deduzir uma utilização segura para:

Long term local hazards via inhalation

Perigo local agudo por inalação

Compartimento ambiental

Foi utilizada uma abordagem qualitativa para deduzir uma utilização segura para:

Perigo local por contacto com os olhos

Relativamente às utilizações pelo consumidor final nos campos de aplicação seguintes, pode contactar-nos (sc.psq@oq.com)

Utilização em revestimentos

utilização em agentes de limpeza  
lubrificantes

Usos pelo consumidor, por exemplo como portador em produtos cosméticos/ de tratamento do corpo, perfumes e fragrâncias. Nota: para produtos cosméticos e de tratamento do corpo, só é necessária a avaliação de risco de acordo com REACH, porque os aspectos relativos à saúde humana estão cobertos por outras normas

Também pode conseguir-se um manuseamento seguro mediante outras combinações das medidas de gestão dos riscos. Se as suas condições de utilização divergirem das aqui descritas e você não tiver a certeza se a sua utilização é segura, pode simplesmente contactar-nos

### Condições de operação e medidas de gestão de risco

Supervisão implementada para verificar se as RMM estão a ser utilizadas correctamente e se as OC estão a ser seguidas.

As seguintes condições operacionais e medidas de gestão de riscos baseiam-se numa caracterização de riscos qualitativa:

Minimizar o manuseamento manual

Evitar o contacto directo com o químico/ o produto/ a preparação, espalando medidas organizacionais

Usar luvas de protecção e uma protecção facial/olhos

### Identificação do cenário de exposição

- 1 **Preparação e (re)embalagem de substâncias e misturas**
- 2 **Distribuição da substância**
- 3 **Utilização em revestimentos**
- 4 **Utilização em revestimentos**
- 5 **Utilização em detergentes**
- 6 **Utilização em detergentes**
- 7 **lubrificantes**
- 8 **lubrificantes**
- 9 **Fluidos para o trabalho de metais / óleo de laminagem**
- 10 **Fluidos para o trabalho de metais / óleo de laminagem**
- 11 **Uso nos laboratórios**

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

**Versão / Revisão** 5

## Número do ES 1

título breve do cenário de exposição

### **Preparação e (re)embalagem de substâncias e misturas**

#### **lista dos descritores de utilização**

##### **Categorias de utilização**

SU3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais  
SU10: Formulação [mistura] de preparações e/ou reembalagem (excluindo ligas)

##### **Categorias de processos**

PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição  
PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada  
PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)  
PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição  
PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações\* e artigos (em vários estádios e/ou contacto significativo)  
PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim  
PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim  
PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)  
PROC14: Produção de preparações\* ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização  
PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial

##### **Categoria de libertação para o ambiente [ERC]**

ERC2: Formulação de preparações (misturas) (misturas)

##### **Propriedades do produto**

Consultar as folhas de informação de segurança dos materiais anexas

##### **Descrição de processos e actividades cobertas pelo cenário de exposição**

Preparação da substância e das suas misturas em processos de massa ou contínuos, incluindo armazenamento, transporte, mistura, pastilhagem, prensagem, pelletização, extrusão, embalagem em pequena e grande escala, recolha de amostras, manutenção e

##### **Outras explicações**

Uso industrial

Ferramenta de software utilizada:

Chesar 3.3

líquido

Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma)

Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).

Pressupõe um padrão elevado para a gestão de sistemas de segurança no trabalho

#### **Cenários contribuintes**

**Número do cenário contribuinte**

**1**

**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição ambiental para**

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão

5

## ERC 2

### Propriedades do produto

líquido.

### quantidades usadas

Quantidade diária por local: 20 to

quantidade anual por local: 2000 to

Percentagem da tonelagem da UE utilizada a nível regional: 1

### outras condições operacionais respeitantes à exposição ambiental

Utilização no interior/no exterior

### condições e medidas técnicas ao nível do processamento (fonte) para prevenção de libertação

Fracção de libertação para o ar proveniente do processo: 0.025%

Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo: 1E-3%

Fracção de libertação para o solo proveniente do processo: 0.01%

### Condições técnicas do local e medidas de redução e limitação de descargas, emissões para o ar e libertações para o solo

Tratamento de águas residuais de fábrica, por tratamento climatizado, biológico. Eficiência adotada: 99,95 % Tratamento de ar extraído. Melhorar sistemas existentes ou ampliar sistemas adicionais. Eficiência adotada: 99 %

### Condições e medidas relacionado com as estações de tratamento de esgotos municipais

Tamanho da rede de águas residuais/estação de tratamento (m<sup>3</sup>/d): 2000

Corrente de água da estação de tratamento / do rio (m<sup>3</sup>/day): 18000

O grau mínimo de eliminação na estação de tratamento é de (%): 16,25

Não aplicar lamas industriais em solos naturais

### Número do cenário contribuinte

2

### Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 1

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior e exterior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

### Número do cenário contribuinte

3

### Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 2

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior e exterior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

### Número do cenário contribuinte

4

### Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 3

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior e exterior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão 5

## Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contribuinte** 5  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 4**

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior e exterior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contribuinte** 6  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 5**

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 90 % (inalativa), 0 % (dermal).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contribuinte** 7  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 8a**

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 90 % (inalativa), 0 % (dermal).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar protecção ocular adequada.

**Número do cenário contribuinte** 8  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 8b**

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 95 % (inalativa), 0 % (dermal).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contribuinte** 9

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



Acetato de n-propilo  
10580

Versão / Revisão 5

## Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 9

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 90 % (inalativa), 0 % (dermal).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) calças-jardineiras e protecção ocular.

## Número do cenário contribuinte

10

## Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 14

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 90 % (inalativa), 0 % (dermal).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## Número do cenário contribuinte

11

## Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 15

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior e exterior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## Meio ambiente

PEC = concentração esperada no ambiente (local); RCR = quociente de caracterização de riscos

Água doce (pelágico)	PEC: 8.53E-3 mg/l; RCR: 0.142
Água doce (sedimento)	PEC: 0.078 mg/kg dw; RCR: 0.491
Água do mar (pelágico)	PEC: 8.93E-4 mg/l; RCR: 0.149
Água do mar (sedimento)	PEC: 8.22E-3 mg/kg dw; RCR: 0.514
Terrenos agrícolas	PEC: 8.29E-4 mg/kg dw; RCR: 0.039
Estação de tratamento de águas residuais	PEC: 0.084 mg/l; RCR: 0.084

## Previsão da exposição humana (oral, dérmico, por inalação)

EE(inalação): Exposição à inalação estimada [mg/m<sup>3</sup>]. não se espera a ocorrência de assimilação oral. Os cálculos da exposição são indicados ou para exposição por tempo curto ou tempo longo, dependendo do valor mais conservativo resultante do RCR. As medidas descritas relativas à gestão dos riscos são suficientes para controlar riscos relativos a efeitos locais ou sistémicos.

Proc 1	EE(inhal): 0.17
Proc 2	EE(inhal): 85.11

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão

5

Proc 3	EE(inhal): 170.2
Proc 4	EE(inhal): 340.4
Proc 5	EE(inhal): 85.11
Proc 8a	EE(inhal): 85.11
Proc 8b	EE(inhal): 21.28
Proc 9	EE(inhal): 85.11
Proc 14	EE(inhal): 425.5
Proc 15	EE(inhal): 170.2

## Caracterização dos riscos

RCR(inhal): quociente de caracterização dos riscos, inalativos. Sempre que necessário, foram tidos em consideração efeitos locais e sistémicos relativamente ao tempo curto e longo de exposição. Em todo o caso, os RCR indicados correspondem ao valor conservativo máximo.

Proc 1	RCR(inhal): < 0.01
Proc 2	RCR(inhal): 0.101
Proc 3	RCR(inhal): 0.203
Proc 4	RCR(inhal): 0.405
Proc 5	RCR(inhal): 0.101
Proc 8a	RCR(inhal): 0.101
Proc 8b	RCR(inhal): 0.025
Proc 9	RCR(inhal): 0.101
Proc 14	RCR(inhal): 0.507
Proc 15	RCR(inhal): 0.203

## Número do ES 2

título breve do cenário de exposição

### Distribuição da substância

#### lista dos descritores de utilização

#### Categorias de utilização

SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos)

SU9: Fabrico de produtos químicos finos

#### Categorias de processos

PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição

PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada

PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)

PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição

PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim

PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim

PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)

PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial

#### Categoria de libertação para o ambiente [ERC]

ERC2: Formulação de preparações (misturas) (misturas)

#### Propriedades do produto

Consultar as folhas de informação de segurança dos materiais anexas



# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão 5

## Descrição de processos e actividades cobertas pelo cenário de exposição

Carregamento (incluindo embarcação de navegação interior/ no mar, veículos de transporte rodoviário ou ferroviário e carga IBC) e reembalagem (incluindo tonéis e pequenas embalagens) da substância, incluindo amostragem, armazenamento, descarregamento, distribuição e actividades laboratoriais associadas.

## Outras explicações

Ferramenta de software utilizada:

Chesar 3.3

líquido

Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma)

Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado)

Pressupõe um padrão elevado para a gestão de sistemas de segurança no trabalho

## Cenários contribuintes

### Número do cenário contribuinte

1

### Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição ambiental para ERC 2

#### quantidades usadas

aplicação diária ampla e dispersiva: 33.3 to/d

quantidade anual por local: 10000 to

Percentagem da tonelagem da UE utilizada a nível regional: 0.002

#### Frequência e duração do uso

Compreende o uso até: 300 dias

#### outras condições operacionais respeitantes à exposição ambiental

Utilização no interior/no exterior

#### condições e medidas técnicas ao nível do processamento (fonte) para prevenção de libertação

Fracção de libertação para o ar proveniente do processo: 0.025%

Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo: 2E-4%

Fracção de libertação para o solo proveniente do processo: 0.01%

#### Condições técnicas do local e medidas de redução e limitação de descargas, emissões para o ar e libertações para o solo

Tratamento de águas residuais de fábrica, por tratamento climatizado, biológico. Eficiência adotada: 99.99 % Tratamento de ar extraído. Melhorar sistemas existentes ou ampliar sistemas adicionais. Eficiência adotada: 99 % Medidas típicas para manter as concentrações no local de trabalho de COV transportados pelo ar e de partículas abaixo dos respetivos limites: p. ex., lavadores húmidos térmicos, remoção de gás e/ou filtragem de ar, eliminação de partículas e/ou oxidação t

#### Condições e medidas relacionado com as estações de tratamento de esgotos municipais

Tamanho da rede de águas residuais/estação de tratamento (m³/d): 2000

O grau mínimo de eliminação na estação de tratamento é de (%): 16.25

### Número do cenário contribuinte

2

### Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 1

#### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

#### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior e exterior

#### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

#### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

### Número do cenário contribuinte

3

### Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 2

#### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão 5

## **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior e exterior

## **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

Em caso de arejamento insuficiente e o trabalho ter de ser efetuado em tempo até 3h, a concentração tem de ser limitada a 24%.

## **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## **Número do cenário contribuinte**

4

## **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 3**

### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

## **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior e exterior

## **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

## **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## **Número do cenário contribuinte**

5

## **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 4**

### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

## **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior e exterior

## **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

## **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## **Número do cenário contribuinte**

6

## **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 8a**

### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

## **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior

## **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 90 % (inalativa), 0 % (dermal).

## **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas testadas de acordo com EN374.

## **Número do cenário contribuinte**

7

## **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 8b**

### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

## **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior

## **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 95 % (inalativa), 0 % (dermal).

## **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão 5

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contribuinte 8**  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 9**

## Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

## outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior

## condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 90 % (inalativa), 0 % (dermal).

## Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar protecção ocular adequada.

**Número do cenário contribuinte 9**  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 15**

## Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

## outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior e exterior

## condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

## Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## Meio ambiente

PEC = concentração esperada no ambiente (local); RCR = quociente de caracterização de riscos

Água doce (pelágico)	PEC: 2.95E-3 mg/l; RCR: 0.049
Água doce (sedimento)	PEC: 0.027 mg/kg dw; RCR: 0.17
Água do mar (pelágico)	PEC: 3.35E-4 mg/l; RCR: 0.056
Água do mar (sedimento)	PEC: 3.08E-3 mg/kg dw; RCR: 0.193
Terrenos agrícolas	PEC: 5.19E-3 mg/kg dw; RCR: 0.241
Estação de tratamento de águas residuais	PEC: 0.028 mg/l; RCR: 0.028

## Previsão da exposição humana (oral, dérmico, por inalação)

não se espera a ocorrência de assimilação oral. Os cálculos da exposição são indicados ou para exposição por tempo curto ou tempo longo, dependendo do valor mais conservativo resultante do RCR. EE(inalação):

Exposição à inalação estimada [mg/m<sup>3</sup>].

Proc 1	EE(inhal): 0.17
Proc 2	EE(inhal): 85.11
Proc 3	EE(inhal): 170.2
Proc 4	EE(inhal): 340.4
Proc 8a	EE(inhal): 85.11
Proc 8b	EE(inhal): 21.28
Proc 9	EE(inhal): 85.11
Proc 15	EE(inhal): 170.2

## Caracterização dos riscos

Sempre que necessário, foram tidos em consideração efeitos locais e sistémicos relativamente ao tempo curto e longo de exposição. Em todo o caso, os RCR indicados correspondem ao valor conservativo máximo. RCR(inal): quociente de caracterização dos riscos, inalativos.

Proc 1	RCR(inal): < 0.01
--------	-------------------

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

**Versão / Revisão** 5

Proc 2	RCR(inhal): 0.101
Proc 3	RCR(inhal): 0.203
Proc 4	RCR(inhal): 0.405
Proc 8a	RCR(inhal): 0.101
Proc 8b	RCR(inhal): 0.025
Proc 9	RCR(inhal): 0.101
Proc 15	RCR(inhal): 0.203

## Número do ES 3

título breve do cenário de exposição

### Utilização em revestimentos

#### lista dos descritores de utilização

#### Categorias de utilização

SU3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais

#### Categorias de processos

PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição

PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada

PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)

PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição

PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações\* e artigos (em vários estádios e/ou contacto significativo)

PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim

PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim

PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)

PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha

PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento

PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial

#### Categoria de libertação para o ambiente [ERC]

ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

#### Propriedades do produto

Consultar as folhas de informação de segurança dos materiais anexas

#### Descrição de processos e actividades cobertas pelo cenário de exposição

Inclui o uso em revestimentos (tintas, tintas de impressão, agentes adesivos, etc) em sistemas fechados ou selados incluindo exposições ocasionais durante o uso (incluindo recepção, armazenamento, preparação e transferência de materiais de contentores de mercadoria a granel e semi-granel, actividades de aplicação e laminagem) e limpeza do equipamento, manutenção e trabalhos de laboratório associados.

#### Outras explicações

Uso industrial

Ferramenta de software utilizada:

Chesar 3.3

líquido

Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma)

Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado)

Pressupõe um padrão elevado para a gestão de sistemas de segurança no trabalho

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



Acetato de n-propilo  
10580

Versão / Revisão 5

## Cenários contribuintes

**Número do cenário contribuinte** 1  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição ambiental para ERC 4**

### outras especificações

Categorias específicas de libertação no ambiente [SPERC], SpERC ESVOC 4.3a.v1 (ESVOC 5), Foram modificados os fatores de libertação da (Sp)ERC.

### quantidades usadas

Quantidade diária por local: 30 to

quantidade anual por local: 9000 to

Fracção da tonagem regional utilizada localmente: 1

### outras condições operacionais respeitantes à exposição ambiental

Utilização no interior/no exterior

### condições e medidas técnicas ao nível do processamento (fonte) para prevenção de libertação

Fracção de libertação para o ar proveniente do processo: 0.05%

Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo: 5E-4%

Fracção de libertação para o solo proveniente do processo: 0%

### Condições técnicas do local e medidas de redução e limitação de descargas, emissões para o ar e libertações para o solo

Tratamento de águas residuais de fábrica, por tratamento climatizado, biológico. Eficiência adotada: 99.9 % Medidas típicas para manter as concentrações no local de trabalho de COV transportados pelo ar e de partículas abaixo dos respetivos limites: p. ex., lavadores húmidos térmicos, remoção de gás e/ou filtragem de ar, eliminação de partículas e/ou oxidação t

Tratamento de ar extraído. Melhorar sistemas existentes ou ampliar sistemas adicionais. Eficiência adotada: 99 %

### Condições e medidas relacionado com as estações de tratamento de esgotos municipais

Tamanho da rede de águas residuais/estação de tratamento (m<sup>3</sup>/d): 2000

Corrente de água da estação de tratamento / do rio (m<sup>3</sup>/day): 18000

O grau mínimo de eliminação na estação de tratamento é de (%): 16.25

Não aplicar lamas industriais em solos naturais

**Número do cenário contribuinte** 2  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 1**

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior e exterior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contribuinte** 3  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 2**

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior e exterior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contribuinte** 4  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para**

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



Acetato de n-propilo  
10580

Versão / Revisão 5

## PROC 3

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior e exterior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## Número do cenário contribuinte

5

## Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 4

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior e exterior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## Número do cenário contribuinte

6

## Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 5

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 90 % (inalativa), 0 % (dermal).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## Número do cenário contribuinte

7

## Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 8a

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 90 % (inalativa), 0 % (dermal).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## Número do cenário contribuinte

8

## Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 8b

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores



# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão

5

Utilização interior

**condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 95 % (inalativa), 0 % (dermal).

**Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contrinuinte**

**9**

**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 9**

**Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

**outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior

**condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 90 % (inalativa), 0 % (dermal).

**Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contrinuinte**

**10**

**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 10**

**Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

**outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior

**condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 90 % (inalativa), 0 % (dermal).

**Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contrinuinte**

**11**

**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 13**

**Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

**outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior

**condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 90 % (inalativa), 0 % (dermal).

**Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contrinuinte**

**12**

**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 15**

**Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

**outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior e exterior

**condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

**Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**



# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão 5

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## Meio ambiente

PEC = concentração esperada no ambiente (local); RCR = quociente de caracterização de riscos

Água doce (pelágico)	PEC: 6.44E-3 mg/l; RCR: 0.107
Água doce (sedimento)	PEC: 0.059 mg/kg dw; RCR: 0.37
Água do mar (pelágico)	PEC: 6.84E-4 mg/l; RCR: 0.114
Água do mar (sedimento)	PEC: 6.29E-3 mg/kg dw; RCR: 0.393
Terrenos agrícolas	PEC: 0.063 mg/kg dw; RCR: 0.063
Estação de tratamento de águas residuais	PEC: 6.29E-3 mg/l; RCR: 0.393

## Previsão da exposição humana (oral, dérmico, por inalação)

não se espera a ocorrência de assimilação oral. Os cálculos da exposição são indicados ou para exposição por tempo curto ou tempo longo, dependendo do valor mais conservativo resultante do RCR. As medidas descritas relativas à gestão dos riscos são suficientes para controlar riscos relativos a efeitos locais ou sistémicos.

EE(inalação): Exposição à inalação estimada [mg/m<sup>3</sup>].

Proc 1	EE(inhal): 0.17
Proc 2	EE(inhal): 85.11
Proc 3	EE(inhal): 170.2
Proc 4	EE(inhal): 340.4
Proc 5	EE(inhal): 85.11
Proc 8a	EE(inhal): 85.11
Proc 8b	EE(inhal): 21.28
Proc 9	EE(inhal): 85.11
Proc 10	EE(inhal): 85.11
Proc 13	EE(inhal): 85.11
Proc 15	EE(inhal): 170.2

## Caracterização dos riscos

Sempre que necessário, foram tidos em consideração efeitos locais e sistémicos relativamente ao tempo curto e longo de exposição. Em todo o caso, os RCR indicados correspondem ao valor conservativo máximo. RCR(inhal): quociente de caracterização dos riscos, inalativos.

Proc 1	RCR(inhal): < 0.01
Proc 2	RCR(inhal): 0.101
Proc 3	RCR(inhal): 0.203
Proc 4	RCR(inhal): 0.405
Proc 5	RCR(inhal): 0.101
Proc 8a	RCR(inhal): 0.101
Proc 8b	RCR(inhal): 0.025
Proc 9	RCR(inhal): 0.101
Proc 10	RCR(inhal): 0.101
Proc 13	RCR(inhal): 0.101
Proc 15	RCR(inhal): 0.203

## Número do ES 4

título breve do cenário de exposição

### Utilização em revestimentos

lista dos descritores de utilização

### Categorias de utilização

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

**Versão / Revisão** 5

SU22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)

## **Categorias de processos**

PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição  
PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada  
PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)  
PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição  
PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações\* e artigos (em vários estádios e/ou contacto significativo)  
PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim  
PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim  
PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)  
PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha  
PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais  
PROC13: Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento  
PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial  
PROC19: Mistura manual em estreito contacto com as substâncias e existindo à disposição apenas equipamentos de protecção individual (EPI)

## **Categoria de libertação para o ambiente [ERC]**

ERC8a: Uso interior dispersivo de auxiliares de processamento em sistemas abertos  
ERC8d: Uso exterior dispersivo de auxiliares de processamento em sistemas abertos

## **Propriedades do produto**

Consultar as folhas de informação de segurança dos materiais anexas

## **Descrição de processos e actividades cobertas pelo cenário de exposição**

Inclui o uso em revestimentos (tintas, tintas de impressão, agentes adesivos, etc) incluindo a exposição durante o uso (incluindo transferência e preparação, aplicação com pincel, pulverização manual ou outros processos semelhantes) e limpeza do equipamento\_ç

## **Outras explicações**

Uso profissional  
Ferramenta de software utilizada:  
Chesar 3.3  
StoffenManager V 4 for Following PROC:  
PROC 11  
líquido  
Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma)  
Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado)  
Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho

## **Cenários contribuintes**

**Número do cenário contribuinte**

**1**

**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição ambiental para ERC 8d**

## **outras especificações**

Categorias específicas de libertação no ambiente [SPERC], SpERC ESVOG 8.3b.v1.

## **quantidades usadas**

aplicação diária ampla e dispersiva: 0.0025 to/d  
Fracção de tonelagem da EU usada na região: 0.1

## **Frequência e duração do uso**

Compreende o uso até: 365 dias

## **outras condições operacionais respeitantes à exposição ambiental**

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão 5

Utilização no interior/no exterior

## **condições e medidas técnicas ao nível do processamento (fonte) para prevenção de libertação**

Fracção de libertação para o ar proveniente de uso alargado (apenas regional): 98%

Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso alargado: 1%

Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional): 1%

## **Condições e medidas relacionado com as estações de tratamento de esgotos municipais**

O grau mínimo de eliminação na estação de tratamento é de (%): 16.253

### **Número do cenário contribuinte**

**2**

### **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 1**

#### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

#### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior e exterior

#### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

#### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

### **Número do cenário contribuinte**

**3**

### **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 2**

#### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

#### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior e exterior

#### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

#### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

### **Número do cenário contribuinte**

**4**

### **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 3**

#### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

#### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior e exterior

#### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

#### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

### **Número do cenário contribuinte**

**5**

### **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 4**

#### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

#### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior

#### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 80 % (inalativa), 0 % (dermal).

#### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



Acetato de n-propilo  
10580

Versão / Revisão 5

## Número do cenário contribuinte 6 Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 5

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior e exterior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular. Pôr uma protecção respiratória (Efficiency: 90 %).

## Número do cenário contribuinte 7 Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 8a

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 80 % (inalativa), 0 % (dermal).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## Número do cenário contribuinte 8 Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 8b

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 90 % (inalativa), 0 % (dermal).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## Número do cenário contribuinte 9 Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 9

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 80 % (inalativa), 0 % (dermal).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## Número do cenário contribuinte 10 Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 10

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão

5

## Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

## outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior

## condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 80 % (inalativa), 0 % (dermal).

## Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## Número do cenário contribuinte

11

## Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 11

## outras especificações

Ferramenta de software utilizada: StoffenManager

## Frequência e duração do uso

Tempo de exposição por dia: 2.5 h/d

## outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior

## condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

Providenciar ventilação adicional nos pontos onde ocorrem emissões. Deve assegurar-se ventilação geral por meios mecânicos. Usar apenas em cabines de pulverização ventiladas.

## Medidas organizacionais para prevenção/limitação da libertação, dispersão e exposição

Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho

## Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

O equipamento é regularmente testado e limpo. Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular. Pôr uma protecção respiratória (Efficiency: 80 %) Em alternativa: Duração do uso max. 1 h. Assegurar que o processo de trabalho é efetuado fora da zona de respiração do colaborador (distância entre a cabeça e o produto maior a 1 m).

## Número do cenário contribuinte

12

## Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 13

## Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

## outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior

## condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 80 % (inalativa), 0 % (dermal).

## Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## Número do cenário contribuinte

13

## Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 15

## Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

## outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior e exterior

## condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

## Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## Número do cenário contribuinte

14

## Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão

5

## PROC 19

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 80 % (inalativa), 0 % (dermal).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

### Meio ambiente

PEC = concentração esperada no ambiente (local+regional); RCR = quociente de caracterização de riscos

Água doce (pelágico)	PEC: 1.2E-3 mg/l; RCR: 0.02
Água doce (sedimento)	PEC: 0.011 mg/kg dw; RCR: 0.069
Água do mar (pelágico)	PEC: 1.6E-4 mg/l; RCR: 0.027
Água do mar (sedimento)	PEC: 1.47E-3 mg/kg dw; RCR: 0.092
Terrenos agrícolas	PEC: 6.69E-4 mg/kg dw; RCR: 0.031
Estação de tratamento de águas residuais	PEC: 0.01 mg/l; RCR: 0.01

### Previsão da exposição humana (oral, dérmico, por inalação)

não se espera a ocorrência de assimilação oral. Os cálculos da exposição são indicados ou para exposição por tempo curto ou tempo longo, dependendo do valor mais conservativo resultante do RCR. As medidas descritas relativas à gestão dos riscos são suficientes para controlar riscos relativos a efeitos locais ou sistémicos.

EE(inalação): Exposição à inalação estimada [mg/m<sup>3</sup>].

Proc 1	EE(inhal): 0.17
Proc 2	EE(inhal): 340.4
Proc 3	EE(inhal): 425.5
Proc 4	EE(inhal): 170.2
Proc 5	EE(inhal): 170.2
Proc 8a	EE(inhal): 340.4
Proc 8b	EE(inhal): 85.11
Proc 9	EE(inhal): 340.4
Proc 10	EE(inhal): 340.4
Proc 11	EE(inhal): 0.00
Proc 13	EE(inhal): 238.3
Proc 15	EE(inhal): 170.2
Proc 19	EE(inhal): 340.4

### Caracterização dos riscos

RCR(inal): quociente de caracterização dos riscos, inalativos. Sempre que necessário, foram tidos em consideração efeitos locais e sistémicos relativamente ao tempo curto e longo de exposição. Em todo o caso, os RCR indicados correspondem ao valor conservativo máximo.

Proc 1	RCR(inal): < 0.01
Proc 2	RCR(inal): 0.405
Proc 3	RCR(inal): 0.507
Proc 4	RCR(inal): 0.203
Proc 5	RCR(inal): 0.203
Proc 8a	RCR(inal): 0.405
Proc 8b	RCR(inal): 0.101
Proc 9	RCR(inal): 0.405
Proc 10	RCR(inal): 0.405
Proc 11	RCR(inal): 0
Proc 13	RCR(inal): 0.284
Proc 15	RCR(inal): 0.203



# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

**Versão / Revisão** 5

Proc 19

RCR(inhal): 0.405

## **Número do ES** 5

título breve do cenário de exposição

### **Utilização em detergentes**

#### **lista dos descritores de utilização**

#### **Categorias de utilização**

SU3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais

#### **Categorias de processos**

PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição

PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada

PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)

PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição

PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais

PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim

PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim

PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)

PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha

PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento

#### **Categoria de libertação para o ambiente [ERC]**

ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

#### **Propriedades do produto**

Consultar as folhas de informação de segurança dos materiais anexas

#### **Descrição de processos e actividades cobertas pelo cenário de exposição**

Inclui o uso como um componente de produtos de limpeza incluindo transferência do armazém e vazamento/descarregamento de tonéis e contentores. Exposição durante a mistura/diluição na fase de preparação e em trabalhos de limpeza (incluindo aplicação com spray, pincel, impregnação e limpeza com pano, automatizada ou manual), limpeza e manutenção de equipamento relacionado.

#### **Outras explicações**

Uso industrial

Ferramenta de software utilizada:

Chesar 3.3

StoffenManager V 4 for Following PROC:

PROC 7

líquido

Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma)

Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).

Pressupõe um padrão elevado para a gestão de sistemas de segurança no trabalho

#### **Cenários contribuintes**

**Número do cenário contrinuinte**

**1**

**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição ambiental para  
ERC 4**



# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão

5

## outras especificações

Categorias específicas de libertação no ambiente [SPERC], SpERC ESVOC 4.4a.v1 (ESVOC 8).

## quantidades usadas

Quantidade diária por local: 5 to

quantidade anual por local: 500 to

## Frequência e duração do uso

Compreende o uso até: 20 dias

## outras condições operacionais respeitantes à exposição ambiental

Utilização interior

## condições e medidas técnicas ao nível do processamento (fonte) para prevenção de libertação

Fracção de libertação para o ar proveniente do processo: 0.5%

Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo: 8E-3%

Fracção de libertação para o solo proveniente do processo: 0%

## Condições técnicas do local e medidas de redução e limitação de descargas, emissões para o ar e libertações para o solo

Tratamento de águas residuais de fábrica, por tratamento climatizado, biológico. Eficiência adotada: 99,99 % Tratamento de ar extraído. Melhorar sistemas existentes ou ampliar sistemas adicionais. Eficiência adotada: 99 % Medidas típicas para manter as concentrações no local de trabalho de COV transportados pelo ar e de partículas abaixo dos respetivos limites: p. ex., lavadores húmidos térmicos, remoção de gás e/ou filtragem de ar, eliminação de partículas e/ou oxidação t

## Condições e medidas relacionado com as estações de tratamento de esgotos municipais

Tamanho da rede de águas residuais/estação de tratamento (m<sup>3</sup>/d): 2000

O grau mínimo de eliminação na estação de tratamento é de (%): 16,25

Não aplicar lamas industriais em solos naturais

## Número do cenário contribuinte

2

## Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 1

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior e exterior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## Número do cenário contribuinte

3

## Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 2

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior e exterior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## Número do cenário contribuinte

4

## Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 3

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior e exterior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

**Versão / Revisão** 5

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

## **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contrinuinte** 5  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 4**

### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior e exterior

### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contrinuinte** 6  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 7**

### **outras especificações**

Ferramenta de software utilizada: StoffenManager

### **Frequência e duração do uso**

Abrange a frequência de até 4-5 d/semana. Tempo de exposição por dia: ?1/d

### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Assegurar que o processo de trabalho é efetuado fora da zona de respiração do colaborador (distância entre a cabeça e o produto maior a 1 m)

Volume do espaço > 1000 m<sup>3</sup>

### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

Usar apenas em cabines de pulverização ventiladas. Distância da fonte: > 1 m<sup>2</sup>. deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### **Medidas organizacionais para prevenção/limitação da libertação, dispersão e exposição**

Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho

### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular. O equipamento é regularmente testado e limpo.

**Número do cenário contrinuinte** 7  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 8a**

### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior

### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 90 % (inalativa), 0 % (dermal).

### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contrinuinte** 8  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 8b**

### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior

### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

**Versão / Revisão** 5

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 95 % (inalativa), 0 % (dermal).

## **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contribuinte** 9  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 9**

### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior

### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 90 % (inalativa), 0 % (dermal).

### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contribuinte** 10  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 10**

### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior

### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 90 % (inalativa), 0 % (dermal).

### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar protecção ocular adequada.

**Número do cenário contribuinte** 11  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 13**

### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior

### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 90 % (inalativa), 0 % (dermal).

### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## **Meio ambiente**

PEC = concentração esperada no ambiente (local); RCR = quociente de caracterização de riscos

Água doce (pelágico)	PEC: 0.017 mg/l; RCR: 0.282
Água doce (sedimento)	PEC: 0.155 mg/kg dw; RCR: 0.972
Água do mar (pelágico)	PEC: 1.73E-3 mg/l; RCR: 0.289
Água do mar (sedimento)	PEC: 0.016 mg/kg dw; RCR: 0.995
Terrenos agrícolas	PEC: 3.69E-3 mg/kg dw; RCR: 0.172
Estação de tratamento de águas residuais	PEC: 0.168 mg/l; RCR: 0.168

## **Previsão da exposição humana (oral, dérmico, por inalação)**

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

**Versão / Revisão** 5

não se espera a ocorrência de assimilação oral. Os cálculos da exposição são indicados ou para exposição por tempo curto ou tempo longo, dependendo do valor mais conservativo resultante do RCR. As medidas descritas relativas à gestão dos riscos são suficientes para controlar riscos relativos a efeitos locais ou sistémicos.

EE(inalação): Exposição à inalação estimada [ $\text{mg}/\text{m}^3$ ].

Proc 1	EE(inal): 0.17
Proc 2	EE(inal): 85.11
Proc 3	EE(inal): 170.2
Proc 4	EE(inal): 340.4
Proc 7	EE(inal): 0.00
Proc 8a	EE(inal): 85.11
Proc 8b	EE(inal): 21.28
Proc 9	EE(inal): 85.11
Proc 10	EE(inal): 85.11
Proc 13	EE(inal): 85.11

## Caracterização dos riscos

Sempre que necessário, foram tidos em consideração efeitos locais e sistémicos relativamente ao tempo curto e longo de exposição. Em todo o caso, os RCR indicados correspondem ao valor conservativo máximo. RCR(inal): quociente de caracterização dos riscos, inalativos.

Proc 1	RCR(inal): < 0.01
Proc 2	RCR(inal): 0.101
Proc 3	RCR(inal): 0.203
Proc 4	RCR(inal): 0.405
Proc 7	RCR(inal): < 0.01
Proc 8a	RCR(inal): 0.101
Proc 8b	RCR(inal): 0.025
Proc 9	RCR(inal): 0.101
Proc 10	RCR(inal): 0.101
Proc 13	RCR(inal): 0.101

## Número do ES 6

título breve do cenário de exposição

**Utilização em detergentes**

**lista dos descritores de utilização**

### Categorias de utilização

SU22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)

### Categorias de processos

PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição

PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada

PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)

PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição

PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim

PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim

PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)

PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha

PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais

PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

**Versão / Revisão** 5

## **Categoria de libertação para o ambiente [ERC]**

ERC8a: Uso interior dispersivo de auxiliares de processamento em sistemas abertos  
ERC8d: Uso exterior dispersivo de auxiliares de processamento em sistemas abertos

## **Propriedades do produto**

Consultar as folhas de informação de segurança dos materiais anexas

## **Descrição de processos e actividades cobertas pelo cenário de exposição**

Inclui o uso como um componente de produtos de limpeza incluindo vazamento/descarregamento de tonéis e contentores; e Exposição durante a mistura/diluição na fase de preparação e em trabalhos de limpeza (incluindo aplicação com spray, pincel, impregnação e limpeza com pano, automatizada ou manual).

## **Outras explicações**

Uso profissional

Ferramenta de software utilizada:

Chesar 3.3

StoffenManager V 4 for Following PROC:

PROC 11

Líquido

Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma)

Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado)

Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho

## **Cenários contribuintes**

### **Número do cenário contribuinte**

1

### **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição ambiental para ERC 8d**

#### **outras especificações**

Categorias específicas de libertação no ambiente [SPERC], SpERC ESVOC 8.4b.v1 (ESVOC 9).

#### **quantidades usadas**

Quantidade diária por local: 0.000055 to

Percentagem da tonelagem da UE utilizada a nível regional: 0.1

#### **Frequência e duração do uso**

Compreende o uso até: 365 dias

#### **outras condições operacionais respeitantes à exposição ambiental**

Utilização no interior/no exterior

#### **condições e medidas técnicas ao nível do processamento (fonte) para prevenção de libertação**

Fracção de libertação para o ar proveniente de uso alargado (apenas regional): 2%

Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso alargado: 1E-4%

Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional): 0%

#### **Condições e medidas relacionado com as estações de tratamento de esgotos municipais**

O grau mínimo de eliminação na estação de tratamento é de (%): 16.25

### **Número do cenário contribuinte**

2

### **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 1**

#### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

#### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior e exterior

#### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

#### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

### **Número do cenário contribuinte**

3

### **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para**

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão 5

## PROC 2

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior e exterior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

### Número do cenário contribuinte

4

### Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 3

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior e exterior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

### Número do cenário contribuinte

5

### Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 4

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior e exterior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

### Número do cenário contribuinte

6

### Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 8a

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 80 % (inalativa), 0 % (dermal).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

### Número do cenário contribuinte

7

### Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 8b

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior e exterior



# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

**Versão / Revisão** 5

**condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**  
deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).  
**Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**  
Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contribuinte** 8  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 9**

**Frequência e duração do uso**  
8 h (turno completo)  
**outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**  
Utilização interior  
**condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**  
deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 80 % (inalativa), 0 % (dermal).  
**Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**  
Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contribuinte** 9  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 10**

**Frequência e duração do uso**  
8 h (turno completo)  
**outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**  
Utilização interior  
**condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**  
deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 80 % (inalativa), 0 % (dermal).  
**Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**  
Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contribuinte** 10  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 11**

**outras especificações**  
Ferramenta de software utilizada: StoffenManager  
**Frequência e duração do uso**  
Abrange a frequência de até 4-5 d/semana. Tempo de exposição por dia: ?1/d  
**outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**  
Assegurar que o processo de trabalho é efetuado fora da zona de respiração do colaborador (distância entre a cabeça e o produto maior a 1 m)  
Volume do espaço 1000 m3  
**condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**  
Usar apenas em cabines de pulverização ventiladas. Distância da fonte: > 1 m2. deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).  
**Medidas organizacionais para prevenção/limitação da libertação, dispersão e exposição**  
Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho  
**Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**  
Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular. O equipamento é regularmente testado e limpo.

**Número do cenário contribuinte** 11  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 13**

**Frequência e duração do uso**  
8 h (turno completo)  
**outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**



# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão 5

Utilização interior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 80 % (inalativa), 0 % (dermal).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

### Meio ambiente

PEC = concentração esperada no ambiente (local+regional); RCR = quociente de caracterização de riscos

Água doce (pelágico)	PEC: 1.59E-4 mg/l; RCR: < 0.01
Água doce (sedimento)	PEC: 1.46E-3 mg/kg dw; RCR: < 0.01
Água do mar (pelágico)	PEC: 5.59E-5 mg/l; RCR: < 0.01
Água do mar (sedimento)	PEC: 5.14E-4 mg/kg dw; RCR: 0.032
Terrenos agrícolas	PEC: 1.1E-4 mg/kg dw; RCR: < 0.01
Estação de tratamento de águas residuais	PEC: 2.3E-8 mg/l; RCR: < 0.01

### Previsão da exposição humana (oral, dérmico, por inalação)

não se espera a ocorrência de assimilação oral. Os cálculos da exposição são indicados ou para exposição por tempo curto ou tempo longo, dependendo do valor mais conservativo resultante do RCR. As medidas descritas relativas à gestão dos riscos são suficientes para controlar riscos relativos a efeitos locais ou sistémicos.

EE(inalação): Exposição à inalação estimada [mg/m<sup>3</sup>].

Proc 1	EE(inhal): 0.17
Proc 2	EE(inhal): 340.4
Proc 3	EE(inhal): 425.5
Proc 4	EE(inhal): 595.8
Proc 8a	EE(inhal): 340.4
Proc 8b	EE(inhal): 595.8
Proc 9	EE(inhal): 340.4
Proc 10	EE(inhal): 340.4
Proc 11	EE(inhal): 0.00
Proc 13	EE(inhal): 340.4

### Caracterização dos riscos

RCR(inal): quociente de caracterização dos riscos, inalativos. Sempre que necessário, foram tidos em consideração efeitos locais e sistémicos relativamente ao tempo curto e longo de exposição. Em todo o caso, os RCR indicados correspondem ao valor conservativo máximo.

Proc 1	RCR(inal): < 0.01
Proc 2	RCR(inal): 0.405
Proc 3	RCR(inal): 0.507
Proc 4	RCR(inal): 0.709
Proc 8a	RCR(inal): 0.405
Proc 8b	RCR(inal): 0.709
Proc 9	RCR(inal): 0.405
Proc 10	RCR(inal): 0.405
Proc 11	RCR(inal): < 0.01
Proc 13	RCR(inal): 0.405

**Número do ES 7**

título breve do cenário de exposição

**lubrificantes**

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

**Versão / Revisão** 5

## lista dos descritores de utilização

### Categorias de utilização

SU3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estremes ou contidas em preparações em instalações industriais

### Categorias de processos

PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição

PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada

PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)

PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição

PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais

PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim

PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim

PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)

PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha

PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento

PROC17: Lubrificação em condições de elevada energia e em processo parcialmente aberto

### Categoria de libertação para o ambiente [ERC]

ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

### Propriedades do produto

Consultar as folhas de informação de segurança dos materiais anexas

### Descrição de processos e actividades cobertas pelo cenário de exposição

Inclui o uso de formulações de lubrificantes em sistemas fechados e abertos, incluindo transporte, operação de máquinas (motores e artigos semelhantes, reprocessamento de artigos rejeitados, manutenção do equipamento e eliminação de resíduos.

### Outras explicações

Uso industrial

Ferramenta de software utilizada:

Chesar 3.3

StoffenManager V 4 for Following PROC:

PROC 7

Líquido

Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma)

Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado)

Pressupõe um padrão elevado para a gestão de sistemas de segurança no trabalho

## Cenários contribuintes

**Número do cenário contrinuinte**

**1**

**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição ambiental para ERC 4**

### outras especificações

Foram modificados os fatores de libertação da (Sp)ERC.

### quantidades usadas

Quantidade diária por local: 5 to

quantidade anual por local: 100 to

### Frequência e duração do uso

Compreende o uso até: 20 dias

### outras condições operacionais respeitantes à exposição ambiental

Utilização interior

### condições e medidas técnicas ao nível do processamento (fonte) para prevenção de libertação

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão 5

Fracção de libertação para o ar proveniente do processo: 0.05%  
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo: 0%  
Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo: 5E-3%  
Não aplicar lamas industriais em solos naturais

## **Condições técnicas do local e medidas de redução e limitação de descargas, emissões para o ar e libertações para o solo**

Tratamento de águas residuais de fábrica, por tratamento climatizado, biológico. Eficiência adotada: 99,95 % Tratamento de ar extraído. Melhorar sistemas existentes ou ampliar sistemas adicionais. Eficiência adotada: 90 % Medidas típicas para manter as concentrações no local de trabalho de COV transportados pelo ar e de partículas abaixo dos respetivos limites: p. ex., lavadores húmidos térmicos, remoção de gás e/ou filtragem de ar, eliminação de partículas e/ou oxidação t

## **Condições e medidas relacionado com as estações de tratamento de esgotos municipais**

Tamanho da estação de tratamento industrial (m<sup>3</sup>/d): 2000  
O grau mínimo de eliminação na estação de tratamento é de (%): 16,25  
Não aplicar lamas industriais em solos naturais

**Número do cenário contrinuinte** 2  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 1**

### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior e exterior

**condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**  
deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contrinuinte** 3  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 2**

### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior e exterior

**condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**  
deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contrinuinte** 4  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 3**

### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior e exterior

**condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**  
deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contrinuinte** 5  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 4**

### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão 5

Utilização interior e exterior

**condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**  
deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

**Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contribuinte 6**  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 7**

**outras especificações**

Ferramenta de software utilizada: StoffenManager

**Frequência e duração do uso**

Abrange a frequência de até 4-5 d/semana. Tempo de exposição por dia: ?1/d

**outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Assegurar que o processo de trabalho é efetuado fora da zona de respiração do colaborador (distância entre a cabeça e o produto maior a 1 m)

Volume do espaço 1000 m<sup>3</sup>

**condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

Usar apenas em cabines de pulverização ventiladas. Distância da fonte: > 1 m<sup>2</sup>. deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

**Medidas organizacionais para prevenção/limitação da libertação, dispersão e exposição**

Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho

**Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular. O equipamento é regularmente testado e limpo.

**Número do cenário contribuinte 7**  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 8a**

**Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

**outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior

**condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 90 % (inalativa), 0 % (dermal).

**Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contribuinte 8**  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 8b**

**Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

**outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior

**condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 95 % (inalativa), 0 % (dermal).

**Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contribuinte 9**  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 9**

**Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão

5

## **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior

### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 90 % (inalativa), 0 % (dermal).

### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## **Número do cenário contribuinte**

**10**

## **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 10**

### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

## **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior

### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 90 % (inalativa), 0 % (dermal).

### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## **Número do cenário contribuinte**

**11**

## **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 13**

### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

## **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior

### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 90 % (inalativa), 0 % (dermal).

### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## **Número do cenário contribuinte**

**12**

## **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 17**

### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

## **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior e exterior

### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).

### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## **Número do cenário contribuinte**

**13**

## **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 17**

### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

## **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior

Assume uma temperatura de processo até ....

64 °C

### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

**Versão / Revisão** 5

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 90 % (inalativa), 0 % (dermal).

## **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## **Meio ambiente**

PEC = concentração esperada no ambiente (local); RCR = quociente de caracterização de riscos

Água doce (pelágico)	PEC: 0.011 mg/l; RCR: 0.177
Água doce (sedimento)	PEC: 0.098 mg/kg dw; RCR: 0.611
Água do mar (pelágico)	PEC: 1.1E-3 mg/l; RCR: 0.184
Água do mar (sedimento)	PEC: 0.01 mg/kg dw; RCR: 0.634
Terrenos agrícolas	PEC: 1.83E-4 mg/kg dw; RCR: < 0.01
Estação de tratamento de águas residuais	PEC: 0.105 mg/l; RCR: 0.105

## **Previsão da exposição humana (oral, dérmico, por inalação)**

não se espera a ocorrência de assimilação oral. Os cálculos da exposição são indicados ou para exposição por tempo curto ou tempo longo, dependendo do valor mais conservativo resultante do RCR. As medidas descritas relativas à gestão dos riscos são suficientes para controlar riscos relativos a efeitos locais ou sistémicos.

EE(inalação): Exposição à inalação estimada [mg/m<sup>3</sup>].

Proc 1	EE(inhal): 0.17
Proc 2	EE(inhal): 85.11
Proc 3	EE(inhal): 170.2
Proc 4	EE(inhal): 340.4
Proc 7	EE(inhal): 0.00
Proc 8a	EE(inhal): 85.11
Proc 8b	EE(inhal): 21.28
Proc 9	EE(inhal): 85.11
Proc 10	EE(inhal): 85.11
Proc 13	EE(inhal): 85.11
Proc 17	EE(inhal): 595.8 - Contributing Scenario 12
	EE(inhal): 170.2 - Contributing Scenario 13

## **Caracterização dos riscos**

Sempre que necessário, foram tidos em consideração efeitos locais e sistémicos relativamente ao tempo curto e longo de exposição. Em todo o caso, os RCR indicados correspondem ao valor conservativo máximo. RCR(inal): quociente de caracterização dos riscos, inalativos.

Proc 1	RCR(inal): < 0.01
Proc 2	RCR(inal): 0.101
Proc 3	RCR(inal): 0.203
Proc 4	RCR(inal): 0.405
Proc 7	RCR(inal): < 0.01
Proc 8a	RCR(inal): 0.101
Proc 8b	RCR(inal): 0.025
Proc 9	RCR(inal): 0.101
Proc 10	RCR(inal): 0.101
Proc 13	RCR(inal): 0.101
Proc 17	RCR(inal): 0.709 - Contributing Scenarios 12
	RCR(inal): 0.203 - Contributing Scenarios 13

**Número do ES** 8

título breve do cenário de exposição



# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



Acetato de n-propilo  
10580

Versão / Revisão 5

## lubrificantes

### lista dos descritores de utilização

#### Categorias de utilização

SU22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)

#### Categorias de processos

PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição

PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada

PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)

PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição

PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim

PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim

PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)

PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha

PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais

PROC13: Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento

PROC17: Lubrificação em condições de elevada energia e em processo parcialmente aberto

#### Categoria de libertação para o ambiente [ERC]

ERC9b: Uso exterior dispersivo de substâncias em sistemas fechados

#### Propriedades do produto

Consultar as folhas de informação de segurança dos materiais anexas

#### Descrição de processos e actividades cobertas pelo cenário de exposição

Inclui o uso de formulações de lubrificantes em sistemas fechados e abertos, incluindo transporte, operação de motores e artigos semelhantes, reprocessamento de artigos rejeitados, manutenção do equipamento e eliminação de óleo residual.

#### Outras explicações

Uso profissional

Ferramenta de software utilizada:

Chesar 3.3

StoffenManager V 4 for Following PROC:

PROC 11

Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma)

Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado)

Pressupõe-se a implementação de um standard adequado de higiene no trabalho

### Cenários contribuintes

Número do cenário contribuinte

1

Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição ambiental para  
ERC 9b

#### outras especificações

Categorias específicas de libertação no ambiente [SPERC], SpERC ESVOC 9.6b.v1 (ESVOC 14).

#### quantidades usadas

aplicação diária ampla e dispersiva: 0.000055 to/d

Fracção de tonelage da EU usada na região: 0.1

#### Frequência e duração do uso

Compreende o uso até: 365 dias

#### outras condições operacionais respeitantes à exposição ambiental

Utilização no interior/no exterior



# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão 5

## **condições e medidas técnicas ao nível do processamento (fonte) para prevenção de libertação**

Fracção de libertação para o ar proveniente de uso alargado (apenas regional): 1%

Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso alargado: 1%

Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional): 1%

## **Condições e medidas relacionado com as estações de tratamento de esgotos municipais**

O grau mínimo de eliminação na estação de tratamento é de (%): 16.25

### **Número do cenário contrinuinte**

**2**

### **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 1**

#### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

#### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior e exterior

#### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

#### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

### **Número do cenário contrinuinte**

**3**

### **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 2**

#### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

#### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior e exterior

#### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

#### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

### **Número do cenário contrinuinte**

**4**

### **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 3**

#### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

#### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior e exterior

#### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

#### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

### **Número do cenário contrinuinte**

**5**

### **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 4**

#### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

#### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior e exterior

#### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).

#### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão 5

## **Número do cenário contribuinte 6** **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 8a**

### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior

### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

Providenciar ventilação adicional nos pontos onde ocorrem emissões. Eficácia da aspiração (LEV): 80 % (inalativa). Quando não há arejamento adequado disponível, é preciso usar protecção respiratória (eficácia 803 %). deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 80 % (inalativa), 0 % (dermal).

### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## **Número do cenário contribuinte 7** **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 8b**

### **Frequência e duração do uso**

Evitar a actividade que envolva uma exposição superior a 4 horas

### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior e exterior

### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).

### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## **Número do cenário contribuinte 8** **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 9**

### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior

### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 80 % (inalativa), 0 % (dermal).

### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## **Número do cenário contribuinte 9** **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 11**

### **outras especificações**

Ferramenta de software utilizada: StoffenManager

### **Frequência e duração do uso**

Abrange a frequência de até 4-5 d/semana. Tempo de exposição por dia: ?1/d

### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Assegurar que o processo de trabalho não é efetuado por mais do que um colaborador em simultâneo

Após a aplicação, não se verifica uma fase de evaporação, secagem ou endurecimento.

Volume do espaço <100 m<sup>3</sup>

### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

Distância da fonte: > 1 m. deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### **Medidas organizacionais para prevenção/limitação da libertação, dispersão e exposição**

Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho

### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

**Versão / Revisão** 5

O equipamento é regularmente testado e limpo. Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular. Pôr uma protecção respiratória (Efficiency: 80 %) Em alternativa: Duração do uso max. 2 h.

**Número do cenário contrinuinte** 10  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 11**

#### **outras especificações**

Ferramenta de software utilizada: StoffenManager

#### **Frequência e duração do uso**

Abrange a frequência de até 4-5 d/semana. Tempo de exposição por dia: ?1/d

#### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Assegurar que o processo de trabalho é efetuado fora da zona de respiração do colaborador (distância entre a cabeça e o produto maior a 1 m)

Volume do espaço >1000 m<sup>3</sup>

#### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

Usar apenas em cabines de pulverização ventiladas. Distância da fonte: 1 m. deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

#### **Medidas organizacionais para prevenção/limitação da libertação, dispersão e exposição**

Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho

#### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

O equipamento é regularmente testado e limpo. Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contrinuinte** 11  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 11**

#### **outras especificações**

Ferramenta de software utilizada: StoffenManager

#### **Frequência e duração do uso**

Abrange a frequência de até 4-5 d/semana. Tempo de exposição por dia: ?1/d

#### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Assegurar que o processo de trabalho não é efetuado por mais do que um colaborador em simultâneo

Após a aplicação, não se verifica uma fase de evaporação, secagem ou endurecimento.

Volume do espaço 100-1000 m<sup>3</sup>

#### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

Deve assegurar-se ventilação geral por meios mecânicos. Eficácia da aspiração (LEV): 47 % (inalativa).

#### **Medidas organizacionais para prevenção/limitação da libertação, dispersão e exposição**

Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho

#### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

O equipamento é regularmente testado e limpo. Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contrinuinte** 12  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 13**

#### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

#### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior

#### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 80 % (inalativa), 0 % (dermal).

#### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contrinuinte** 13  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 17**

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão

5

## Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior

Assume uma temperatura de processo até ....

64 °C

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular. Pôr uma protecção respiratória (Efficiency: 95 %).

## Número do cenário contribuinte

14

### Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 17

## Propriedades do produto

Compreende percentagens da substância no produto até 1 %

### Frequência e duração do uso

4 h (meia camada)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior

Assume uma temperatura de processo até ....

64 °C

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 80 % (inalativa), 0 % (dermal).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular. Usar luvas resistentes a químicos (testadas de acordo com EN 374) em combinação formação básica dos trabalhadores. Pôr uma protecção respiratória (Efficiency: 90 %).

## Número do cenário contribuinte

15

### Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 10

## Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 80 % (inalativa), 0 % (dermal).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## Meio ambiente

PEC = concentração esperada no ambiente (local+regional); RCR = quociente de caracterização de riscos

Água doce (pelágico)	PEC: 1.82E-4 mg/l; RCR: < 0.01
Água doce (sedimento)	PEC: 1.67E-3 mg/kg dw; RCR: 0.01
Água do mar (pelágico)	PEC: 5.82E-5 mg/l; RCR: < 0.01
Água do mar (sedimento)	PEC: 5.35E-4 mg/kg dw; RCR: 0.033
Terrenos agrícolas	PEC: 1.23E-4 mg/kg dw; RCR: < 0.01
Estação de tratamento de águas residuais	PEC: 2.3E-4 mg/l; RCR: < 0.01

## Previsão da exposição humana (oral, dérmico, por inalação)

não se espera a ocorrência de assimilação oral. Os cálculos da exposição são indicados ou para exposição por tempo curto ou tempo longo, dependendo do valor mais conservativo resultante do RCR. As medidas descritas relativas à gestão dos riscos são suficientes para controlar riscos relativos a efeitos locais ou sistémicos.

EE(inalação): Exposição à inalação estimada [mg/m³].

Proc 1

EE(inhal): 0.17

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

**Versão / Revisão**

**5**

Proc 2	EE(inhal): 340.4
Proc 3	EE(inhal): 425.5
Proc 4	EE(inhal): 595.8
Proc 8a	EE(inhal): 340.4
Proc 8b	EE(inhal): 595.8
Proc 9	EE(inhal): 340.4
Proc 10	EE(inhal): 340.4
Proc 11	EE(inhal): 0 - Contributing Scenario 9 EE(inhal): 286.4 - Contributing Scenario 10 EE(inhal): 269.1 - Contributing Scenario 11
Proc 13	EE(inhal): 340.4
Proc 17	EE(inhal): 425.5 - Contributing Scenario 13 EE(inhal): 170.2 - Contributing Scenario 14

## Caracterização dos riscos

RCR(inhal): quociente de caracterização dos riscos, inalativos. Sempre que necessário, foram tidos em consideração efeitos locais e sistémicos relativamente ao tempo curto e longo de exposição. Em todo o caso, os RCR indicados correspondem ao valor conservativo máximo.

Proc 1	RCR(inhal): < 0.01
Proc 2	RCR(inhal): 0.405
Proc 3	RCR(inhal): 0.507
Proc 4	RCR(inhal): 0.709
Proc 8a	RCR(inhal): 0.405
Proc 8b	RCR(inhal): 0.709
Proc 9	RCR(inhal): 0.405
Proc 10	RCR(inhal): 0.405
Proc 11	RCR(inhal): > 0.01 - Contributing Scenarios 9 RCR(inhal): 0.682 - Contributing Scenarios 10 RCR(inhal): 0.641 - Contributing Scenarios 11
Proc 13	RCR(inhal): 0.405
Proc 17	RCR(inhal): 0.507 - Contributing Scenarios 13 RCR(inhal): 0.203 - Contributing Scenarios 14

## Número do ES **9**

título breve do cenário de exposição

**Fluidos para o trabalho de metais / óleo de laminagem**

### lista dos descritores de utilização

#### Categorias de utilização

SU3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromas ou contidas em preparações em instalações industriais

#### Categorias de processos

PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição

PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada

PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)

PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações\* e artigos (em vários estádios e/ou contacto significativo)

PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais

PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim

PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim

PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

**Versão / Revisão** 5

PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha  
PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento  
PROC17: Lubrificação em condições de elevada energia e em processo parcialmente aberto

## **Categoria de libertação para o ambiente [ERC]**

ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

## **Propriedades do produto**

Consultar as folhas de informação de segurança dos materiais anexas

## **Descrição de processos e actividades cobertas pelo cenário de exposição**

Inclui o uso em formulações para processamento de metais (MWFs)/óleos de laminagem incluindo transporte, processos de laminagem e recozimento, actividades de corte e processamento, aplicação automática e manual de protector de corrosão (incluindo por pincel, impregnação e aplicação por spray), manutenção do equipamento e eliminação de ó

## **Outras explicações**

Uso industrial

Ferramenta de software utilizada:

Chesar 3.3

StoffenManager V 4 for Following PROC:

PROC 7

líquido

Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma)

Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado)

Pressupõe um padrão elevado para a gestão de sistemas de segurança no trabalho

## **Cenários contribuintes**

### **Número do cenário contribuinte**

1

### **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição ambiental para ERC 4**

#### **outras especificações**

Categorias específicas de libertação no ambiente [SPERC], SpERC ESVOC 4.7a.v1 (ESVOC 18).

#### **quantidades usadas**

Quantidade diária por local: 5 to

quantidade anual por local: 100 to

Percentagem da tonelagem da UE utilizada a nível regional: 1

#### **outras condições operacionais respeitantes à exposição ambiental**

Utilização interior

#### **condições e medidas técnicas ao nível do processamento (fonte) para prevenção de libertação**

Fracção de libertação para o ar proveniente do processo: 0.6%

Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do processo: 1E-3%

Fracção de libertação para o solo proveniente do processo: 0%

#### **Condições técnicas do local e medidas de redução e limitação de descargas, emissões para o ar e libertações para o solo**

Tratamento de águas residuais de fábrica, por tratamento climatizado, biológico. Eficiência adotada: 99 % Medidas típicas para manter as concentrações no local de trabalho de COV transportados pelo ar e de partículas abaixo dos respetivos limites: p. ex., lavadores húmidos térmicos, remoção de gás e/ou filtragem de ar, eliminação de partículas e/ou oxidação t

Tratamento de ar extraído. Melhorar sistemas existentes ou ampliar sistemas adicionais. Eficiência adotada: 70 %

#### **Condições e medidas relacionado com as estações de tratamento de esgotos municipais**

Tamanho da rede de águas residuais/estação de tratamento (m³/d): 2000

O grau mínimo de eliminação na estação de tratamento é de (%): 16.25

### **Número do cenário contribuinte**

2

### **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 1**

#### **Frequência e duração do uso**



# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão 5

8 h (turno completo)

**outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior e exterior

**condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**  
deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

**Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contrinuinte**

**3**

**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 2**

**Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

**outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior e exterior

**condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**  
deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

**Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contrinuinte**

**4**

**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 3**

**Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

**outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior e exterior

**condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**  
deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

**Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contrinuinte**

**5**

**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 5**

**Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

**outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior

**condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**  
deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 90 % (inalativa), 0 % (dermal).

**Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contrinuinte**

**6**

**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 7**

**outras especificações**

Ferramenta de software utilizada: StoffenManager

**Frequência e duração do uso**

Abrange a frequência de até 4-5 d/semana. Tempo de exposição por dia: ?1/d

**outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Assegurar que o processo de trabalho é efetuado fora da zona de respiração do colaborador (distância entre a cabeça e o produto maior a 1 m)

Volume do espaço >1000 m<sup>3</sup>



# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão 5

## **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

Usar apenas em cabines de pulverização ventiladas. Distância da fonte: > 1 m2. deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

## **Medidas organizacionais para prevenção/limitação da libertação, dispersão e exposição**

Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho

## **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular. O equipamento é regularmente testado e limpo.

## **Número do cenário contribuinte**

7

## **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 8a**

### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior

### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## **Número do cenário contribuinte**

8

## **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 8b**

### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior e exterior

### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## **Número do cenário contribuinte**

9

## **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 9**

### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior

### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 90 % (inalativa), 0 % (dermal).

### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## **Número do cenário contribuinte**

10

## **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 10**

### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior

### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 90 % (inalativa), 0 % (dermal).

### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

**Versão / Revisão** 5

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contribuinte** 11  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 13**

#### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

#### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior

#### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 90 % (inalativa), 0 % (dermal).

#### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contribuinte** 12  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 17**

#### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

#### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior e exterior

#### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).

#### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contribuinte** 13  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 17**

#### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

#### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior

Assume uma temperatura de processo até ....

64 °C

#### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 90 % (inalativa), 0 % (dermal).

#### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

#### **Meio ambiente**

PEC = concentração esperada no ambiente (local); RCR = quociente de caracterização de riscos

Água doce (pelágico)	PEC: 2.25E-3 mg/l; RCR: 0.038
Água doce (sedimento)	PEC: 0.021 mg/kg dw; RCR: 0.13
Água do mar (pelágico)	PEC: 2.65E-4 mg/l; RCR: 0.044
Água do mar (sedimento)	PEC: 2.44E-3 mg/kg dw; RCR: 0.152
Terrenos agrícolas	PEC: 2.09E-3 mg/kg dw; RCR: 0.097
Estação de tratamento de águas residuais	PEC: 0.021 mg/l; RCR: 0.021

#### **Previsão da exposição humana (oral, dérmico, por inalação)**

não se espera a ocorrência de assimilação oral. Os cálculos da exposição são indicados ou para exposição por tempo curto ou tempo longo, dependendo do valor mais conservativo resultante do RCR. As medidas descritas

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

**Versão / Revisão** 5

relativas à gestão dos riscos são suficientes para controlar riscos relativos a efeitos locais ou sistémicos.  
EE(inalação): Exposição à inalação estimada [mg/m<sup>3</sup>].

Proc 1	EE(inal): 0.17
Proc 2	EE(inal): 85.11
Proc 3	EE(inal): 170.2
Proc 5	EE(inal): 85.11
Proc 7	EE(inal): 0.00
Proc 8a	EE(inal): 85.11
Proc 8b	EE(inal): 425.5
Proc 9	EE(inal): 85.11
Proc 10	EE(inal): 85.11
Proc 13	EE(inal): 85.11
Proc 17	EE(inal): 595.8 - Contributing Scenario 12 EE(inal): 170.2 - Contributing Scenario 13

## Caracterização dos riscos

RCR(inal): quociente de caracterização dos riscos, inalativos. Sempre que necessário, foram tidos em consideração efeitos locais e sistémicos relativamente ao tempo curto e longo de exposição. Em todo o caso, os RCR indicados correspondem ao valor conservativo máximo.

Proc 1	RCR(inal): < 0.01
Proc 2	RCR(inal): 0.101
Proc 3	RCR(inal): 0.203
Proc 5	RCR(inal): 0.101
Proc 7	RCR(inal): < 0.01
Proc 8a	RCR(inal): 0.101
Proc 8b	RCR(inal): 0.507
Proc 9	RCR(inal): 0.101
Proc 10	RCR(inal): 0.101
Proc 13	RCR(inal): 0.101
Proc 17	RCR(inal): 0.709 - Contributing Scenarios 12 RCR(inal): 0.203 - Contributing Scenarios 13

## Número do ES 10

título breve do cenário de exposição

**Fluidos para o trabalho de metais / óleo de laminagem**

### lista dos descritores de utilização

#### Categorias de utilização

SU22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)

#### Categorias de processos

PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição

PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada

PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)

PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações\* e artigos (em vários estádios e/ou contacto significativo)

PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim

PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim

PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha

PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão

5

PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento

PROC17: Lubrificação em condições de elevada energia e em processo parcialmente aberto

## **Categoria de libertação para o ambiente [ERC]**

ERC8a: Uso interior dispersivo de auxiliares de processamento em sistemas abertos

## **Propriedades do produto**

Consultar as folhas de informação de segurança dos materiais anexas

## **Descrição de processos e actividades cobertas pelo cenário de exposição**

Inclui o uso em formulações para processamento de metais (MWFs) incluindo transporte, actividades de corte e processamento abertas e encapsuladas, aplicação automatizada ou manual de protectores de corrosão, esvaziamento e trabalhos em artigos contaminados/rejeitados, bem como a eliminação de óleos usados.

## **Outras explicações**

Uso profissional

Ferramenta de software utilizada:

Chesar 3.3

StoffenManager V 4 for Following PROC:

PROC 11

líquido

Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma)

Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado).

Pressupõe um padrão base para a gestão de sistemas de segurança no trabalho

## **Cenários contribuintes**

**Número do cenário contribuinte**

**1**

**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição ambiental para ERC 8a**

### **outras especificações**

Categorias específicas de libertação no ambiente [SPERC], SpERC ESVOC 8.7c.v1 (ESVOC 20).

### **quantidades usadas**

aplicação diária ampla e dispersiva: 0.000055 to/d

Percentagem da tonelagem da UE utilizada a nível regional: 0.0000553

### **outras condições operacionais respeitantes à exposição ambiental**

Utilização no interior/no exterior

### **condições e medidas técnicas ao nível do processamento (fonte) para prevenção de libertação**

Fracção de libertação para o ar proveniente de uso alargado (apenas regional): 40%

Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso alargado: 5%

Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional): 5%

### **Condições e medidas relacionado com as estações de tratamento de esgotos municipais**

O grau mínimo de eliminação na estação de tratamento é de (%): 16.25

**Número do cenário contribuinte**

**2**

**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 1**

### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

### **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior e exterior

### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contribuinte**

**3**

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão 5

## Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 2

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior e exterior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## Número do cenário contribuinte

4

## Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 3

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior e exterior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## Número do cenário contribuinte

5

## Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 5

### Frequência e duração do uso

4 h (meia camada)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 80 % (inalativa), 0 % (dermal).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## Número do cenário contribuinte

6

## Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 8a

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 80 % (inalativa), 0 % (dermal).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## Número do cenário contribuinte

7

## Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 8b

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão

5

## **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior e exterior

### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (não menos de 3 a 5 renovações de ar por hora).

### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## **Número do cenário contribuinte**

**8**

### **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 10**

#### **Frequência e duração do uso**

8 h (turno completo)

## **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Utilização interior

### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 80 % (inalativa), 0 % (dermal).

### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## **Número do cenário contribuinte**

**9**

### **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 11**

#### **outras especificações**

Ferramenta de software utilizada: StoffenManager

#### **Frequência e duração do uso**

Abrange a frequência de até 4-5 d/semana. Tempo de exposição por dia: ?1/d

## **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Assegurar que o processo de trabalho não é efetuado por mais do que um colaborador em simultâneo

Após a aplicação, não se verifica uma fase de evaporação, secagem ou endurecimento.

Volume do espaço < 100 m<sup>3</sup>

### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

Distância da fonte: > 1 m. deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### **Medidas organizacionais para prevenção/limitação da libertação, dispersão e exposição**

Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho

### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**

O equipamento é regularmente testado e limpo. Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

Pôr uma protecção respiratória (Efficiency: 80 %) Em alternativa: Duração do uso max. 2 h.

## **Número do cenário contribuinte**

**10**

### **Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 11**

#### **outras especificações**

Ferramenta de software utilizada: StoffenManager

#### **Frequência e duração do uso**

Abrange a frequência de até 4-5 d/semana. Tempo de exposição por dia: ?1/d

## **outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores**

Assegurar que o processo de trabalho é efetuado fora da zona de respiração do colaborador (distância entre a cabeça e o produto maior a 1 m)

Volume do espaço > 1000 m<sup>3</sup>

### **condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador**

Usar apenas em cabines de pulverização ventiladas. Distância da fonte: 1 m. deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### **Medidas organizacionais para prevenção/limitação da libertação, dispersão e exposição**

Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho

### **Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde**



# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão 5

O equipamento é regularmente testado e limpo. Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) calças-jardineiras e protecção ocular.

**Número do cenário contribuinte** 11  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 11**

## outras especificações

Ferramenta de software utilizada: StoffenManager

## Frequência e duração do uso

Abrange a frequência de até 4-5 d/semana. Tempo de exposição por dia: ?1/d

## outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Assegurar que o processo de trabalho não é efetuado por mais do que um colaborador em simultâneo

Após a aplicação, não se verifica uma fase de evaporação, secagem ou endurecimento.

Volume do espaço 100-1000 m<sup>3</sup>

## condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

Deve assegurar-se ventilação geral por meios mecânicos. Eficácia da aspiração (LEV): 47 % (inalativa), 0 % (dermal).

## Medidas organizacionais para prevenção/limitação da libertação, dispersão e exposição

Limpar diariamente o equipamento e a zona de trabalho

## Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

O equipamento é regularmente testado e limpo. Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contribuinte** 12  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 13**

## Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

## outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior

## condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 80 % (inalativa), 0 % (dermal).

## Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contribuinte** 13  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 17**

## Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

## outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior

## condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 80 % (inalativa), 0 % (dermal).

## Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

**Número do cenário contribuinte** 14  
**Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 17**

## Frequência e duração do uso

1 h por turno

## outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior

Assume uma temperatura de processo até ....

< 64 °C



# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão 5

## condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração (LEV): 80 % (inalativa), 0 % (dermal).

## Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## Meio ambiente

PEC = concentração esperada no ambiente (local+regional); RCR = quociente de caracterização de riscos

Água doce (pelágico)	PEC: 2.74E-4 mg/l; RCR: < 0.01
Água doce (sedimento)	PEC: 2.52E-3 mg/kg dw; RCR: 0.016
Água do mar (pelágico)	PEC: 6.74E-5 mg/l; RCR: 0.011
Água do mar (sedimento)	PEC: 6.2E-4 mg/kg dw; RCR: 0.039
Terrenos agrícolas	PEC: 1.72E-4 mg/kg dw; RCR: < 0.01
Estação de tratamento de águas residuais	PEC: 1.15E-3 mg/l; RCR: < 0.01

## Previsão da exposição humana (oral, dérmico, por inalação)

não se espera a ocorrência de assimilação oral. Os cálculos da exposição são indicados ou para exposição por tempo curto ou tempo longo, dependendo do valor mais conservativo resultante do RCR. As medidas descritas relativas à gestão dos riscos são suficientes para controlar riscos relativos a efeitos locais ou sistémicos.

EE(inalação): Exposição à inalação estimada [mg/m<sup>3</sup>].

Proc 1	EE(inhal): 0.17
Proc 2	EE(inhal): 340.4
Proc 3	EE(inhal): 425.5
Proc 5	EE(inhal): 340.4
Proc 8a	EE(inhal): 340.4
Proc 8b	EE(inhal): 595.8
Proc 10	EE(inhal): 340.4
Proc 11	EE(inhal): 0.00 - Contributing Scenario 9 EE(inhal): 286.4 - Contributing Scenario 10 EE(inhal): 269.1 - Contributing Scenario 11
Proc 13	EE(inhal): 340.4
Proc 17	EE(inhal): 680.9 - Contributing Scenario 13 EE(inhal): 680.9 - Contributing Scenario 14

## Caracterização dos riscos

RCR(inal): quociente de caracterização dos riscos, inalativos. Sempre que necessário, foram tidos em consideração efeitos locais e sistémicos relativamente ao tempo curto e longo de exposição. Em todo o caso, os RCR indicados correspondem ao valor conservativo máximo.

Proc 1	RCR(inal): < 0.01
Proc 2	RCR(inal): 0.405
Proc 3	RCR(inal): 0.507
Proc 5	RCR(inal): 0.405
Proc 8a	RCR(inal): 0.405
Proc 8b	RCR(inal): 0.709
Proc 10	RCR(inal): 0.405
Proc 11	RCR(inal): < 0.01 - Contributing Scenarios 9 RCR(inal): 0.682 - Contributing Scenarios 10 RCR(inal): 0.641 - Contributing Scenarios 11
Proc 13	RCR(inal): 0.405
Proc 17	RCR(inal): 0.811 - Contributing Scenarios 13 RCR(inal): 0.811 - Contributing Scenarios 14

**Número do ES 11**

título breve do cenário de exposição

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



Acetato de n-propilo  
10580

Versão / Revisão 5

## Uso nos laboratórios

### lista dos descritores de utilização

#### Categorias de utilização

SU22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)

#### Categorias de processos

PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha

PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial

#### Categoria de libertação para o ambiente [ERC]

ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

#### Propriedades do produto

Consultar as folhas de informação de segurança dos materiais anexas

#### Descrição de processos e actividades cobertas pelo cenário de exposição

Utilização da substância em ambientes de laboratório, incluindo a transferência do material e a limpeza do equipamento

#### Outras explicações

Uso profissional

Ferramenta de software utilizada:

Chesar 3.3

líquido

Pressupõe-se o uso a uma temperatura não superior a 20°C acima da temperatura ambiente (excepto se indicado de outra forma)

Compreende percentagens da substância no produto até 100 % (a menos que de outro modo indicado)

Pressupõe um padrão base para a gestão de sistemas de segurança no trabalho

### Cenários contribuintes

#### Número do cenário contribuinte

1

#### Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição ambiental para ERC 8a

#### outras especificações

Categorias específicas de libertação no ambiente [SPERC], SpERC ESVOC 8.17.v1 (ESVOC 39).

#### quantidades usadas

aplicação diária ampla e dispersiva: 0.000055 to/d

Fracção da tonagem regional utilizada localmente: 0.1

#### outras condições operacionais respeitantes à exposição ambiental

Utilização no interior/no exterior

#### condições e medidas técnicas ao nível do processamento (fonte) para prevenção de libertação

Fracção de libertação para o ar proveniente de uso alargado (apenas regional): 50%

Fracção de libertação para as águas residuais proveniente do uso alargado: 50%

Fracção de libertação para o solo proveniente do uso alargado (apenas regional): 0%

#### Condições e medidas relacionado com as estações de tratamento de esgotos municipais

O grau mínimo de eliminação na estação de tratamento é de (%): 16.253

#### Número do cenário contribuinte

2

#### Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 10

#### Frequência e duração do uso

4 h (meia camada)

#### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior

#### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora). Eficácia da aspiração

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

Versão / Revisão

5

(LEV): 80 % (inalativa), 0 % (dermal).

## Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

## Número do cenário contribuinte

3

## Cenários de exposição contribuintes para o controlo da exposição dos trabalhadores para PROC 15

### Frequência e duração do uso

8 h (turno completo)

### outras condições operacionais respeitantes à exposição dos trabalhadores

Utilização interior e exterior

### condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da fonte em direcção ao trabalhador

deve assegurar-se uma quantidade suficiente de ventilação geral (1 a 3 renovações de ar por hora).

### Condições e medidas em relação à protecção pessoal, higiene e avaliação de saúde

Usar luvas adequadas (testadas de acordo com EN374) e protecção ocular.

### Meio ambiente

PEC = concentração esperada no ambiente (local+regional); RCR = quociente de caracterização de riscos

Água doce (pelágico)	PEC: 1.31E-3 mg/l; RCR: 0.022
Água doce (sedimento)	PEC: 0.012 mg/kg dw; RCR: 0.075
Água do mar (pelágico)	PEC: 1.71E-4 mg/l; RCR: 0.029
Água do mar (sedimento)	PEC: 1.57E-3 mg/kg dw; RCR: 0.098
Terrenos agrícolas	PEC: 7.31E-4 mg/kg dw; RCR: 0.034
Estação de tratamento de águas residuais	PEC: 0.012 mg/l; RCR: 0.012

### Previsão da exposição humana (oral, dérmico, por inalação)

não se espera a ocorrência de assimilação oral. Os cálculos da exposição são indicados ou para exposição por tempo curto ou tempo longo, dependendo do valor mais conservativo resultante do RCR. As medidas descritas relativas à gestão dos riscos são suficientes para controlar riscos relativos a efeitos locais ou sistémicos.

EE(inalação): Exposição à inalação estimada [mg/m<sup>3</sup>].

Proc 10	EE(inhal): 340.4
Proc 15	EE(inhal): 170.2

### Caracterização dos riscos

RCR(inal): quociente de caracterização dos riscos, inalativos. Sempre que necessário, foram tidos em consideração efeitos locais e sistémicos relativamente ao tempo curto e longo de exposição. Em todo o caso, os RCR indicados correspondem ao valor conservativo máximo.

Proc 10	RCR(inal): 0.405
Proc 15	RCR(inal): 0.203

### Directriz para o utilizador a jusante para avaliar se trabalha dentro dos limites definidos pelo ES

A utilização de fatores de libertação permite ao utilizador seguinte verificar numa primeira abordagem, se a combinação das condições locais de produção coincide com as quantidades libertadas descritas neste cenário de exposição. (M(site) calculado [ver quantidade utilizada, contributing scenario 1] x fator de libertação [incl. condições técnicas e medidas para evitar libertações])

Informações detalhadas relativamente aos SPERCs utilizados podem ser encontradas na seguinte página web: [www.esig.org/en/regulatory-information/reach/ges-library](http://www.esig.org/en/regulatory-information/reach/ges-library)

### aplicações interligadas:

No caso de o consumidor final ter aplicações relacionadas com este cenário de exposição, é favor contactar a OQ

Também pode conseguir-se um manuseamento seguro mediante outras combinações das medidas de gestão dos riscos. Se as suas condições de utilização divergirem das aqui descritas e você não tiver a certeza se a sua utilização é segura, pode simplesmente contactar-nos

# FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a versão alterada do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)  
Artigo 31, Anexo II



**Acetato de n-propilo**  
**10580**

**Versão / Revisão** 5

---